



Novos flagrantes colhem a reportagem fotográfica de A MANHÃ, no local da trágica ocorrência de ante-ontem. Da esquerda para a direita, mostra-nos o "clichê", a área devastada onde estava localizada a pavilhão 16, que voou pelos ares. À direita, vítimas quebradas em consequência da explosão, que se encontravam alojadas num pavilhão apropriado, também devastado e, finalmente, ao centro, seis cadáveres das vítimas, completamente carbonizados encontrados ontem pela manhã e já sepultados.

24 CADAVERES ENCONTRADOS ATÉ AGORA

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de Abril de 1948

NÚMERO 2.051

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

SERÃO SUSPENSAS AS ELEIÇÕES SE AS ESQUERDAS PERTUBAREM A VOTAÇÃO

ADVERTÊNCIA DO GOVERNO ITALIANO AOS COMUNISTAS E SOCIALISTAS — DE SOBREA-
VISO AS FORÇAS DE SEGURANÇA — OS SERVIÇOS SECRETO DA ITÁLIA E DOS ALIADOS OCI-
DENTAIS NÃO ACREDITAM, ENTRETANTO, EM UM MOVIMENTO SUBVERSIVO

ROMA, 16 (De Edward Murray, correspondente da U.P.) — A frente comunista acusou o governo de De Gasperi por intermédio de seus jornais, 48 horas antes do povo italiano comparecer às urnas nas transcendentais eleições de domingo próximo, de se haver unido secretamente à aliança militar dos países ocidentais da Europa. A campanha pré-eleitoral adquiriu grande intensidade, com crescente número de atos de violência, enquanto os comunistas

continuam insistindo em seus ataques aos Estados Unidos, porém o governo está decidido a assegurar um ato eleitoral tranquilo e ad-
vertiu que qualquer tentativa comunista provocará a mobilização imediata de 330.000 soldados, ca-
binheiros e policiais.

A sensacional acusação comuni-

sta contra o governo apareceu em todos os órgãos da frente comu-
nista, apresentando os despachos a procedência de Paris ou Bruxelas, com o evidente propósito de afetar as probabilidades do triunfo eleitoral dos partidos que apoiam o governo, ao identifica-
los com o que denomina de "bloco belicista".

Além de mobilizar as referidas forças foram colocadas de sobre-
aviso, De Gasperi ordenou ao ministro do Interior, Mario Scelba, que dirige todas as forças de segurança, ao vice-primeiro ministro Rinaldo Ossola e ao comandante das tropas, que de amanhã em diante fiquem alojados no Palácio Viminale, de onde partem todas as comunicações destinadas às forças. De Gasperi ordenou ainda aos demais minis-
(Conclui na 2ª pag.)

REPRESALIA CONTRA O BRASIL

As autoridades italianas planejam proibir a importação de café e algodão brasileiros — Devido ao bloqueio dos créditos peninsulares em nosso país — O que informa um jornal da Itália

ROMA, 16 (U.P.)

O jornal financeiro "Il Globo", que goza de grande autoridade, anunciou correram rumores de que as autoridades italianas planejam proibir a importação de café e algodão do Brasil. "Il Globo" comentou ainda: "Se tais rumores são verdadeiros, os mesmos devem ser considerados em relação com o problema do levantamento do bloqueio imposto aos créditos italianos no Brasil, os quais foram congelados durante a guerra. Assim, estamos diante de uma legítima resposta à atitude obstinadamente negativa do governo brasileiro. Durante meses o nosso governo

tem exercido pressão no sentido de uma solução, mas o governo do Rio de Janeiro persiste numa atitude evasiva e de táticas dilatórias, em contraste com as declarações verbais de amizade e manifestações oficiais de cordialidade".

TÃO BELA QUE SEDUZIU UM SEDUTOR

O promotor Cordeiro Guerra sustentou o seu tremendo libelo — Trinta minutos de acusação e os defensores apartaram — Claudio Martins sofreu, impassível, o ataque da acusação — "O delegado protegeu o acusado" — Réplica e tréplica — A sentença



Em cima: O juiz Faustino Nascimento, o promotor Cordeiro Guerra e o advogado de acusação, dr. Jorge Severiano. Em baixo, a defesa a cargo do dr. Bulhões Pedreira, vendo-se ainda o acusado no banco dos réus.

Ontem às 12 horas, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, o jovem e rico fazendeiro que matou a sua ex-esposa Irene da Silva, na manhã do dia 23 de maio, em sua residência, à Avenida Atlântica

Bulhões Pedreira na defesa
Na defesa funcionou o professor Mario Bulhões Pedreira e o advogado Valed Pery. O criminoso
(Conclui na 2ª pag.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Já sepultados no cemitério de Realengo — Revi-
vendo os atentados criminosos, praticados nos úl-
timos tempos — Estaria já descoberto o plano dia-
bólico — Vinte e oito prisões até agora — O Pre-
sidente da República, general Eurico Dutra, visita o
local da catástrofe — "Canoa" vermelha proveito-
sa — Reconhecido um só corpo



ASPECTOS DE BOMBARDEIO — São estes os detalhes fotográficos colhidos por nossa objetiva, ontem, no Depósito de Material Bélico do Exército. Do prédio acima só ficou a parede e em baixo, vitru-
luras que se achavam a considerável distância completamente danificadas. Ao lado uma família, quando em prantos, procurava notícias de seus entes queridos.

Pesam ainda de modo doloroso no espírito público, as conse-
quências da tremenda e brutal catástrofe de Deodoro. Um ba-
lanço trágico, embora ainda im-
preciso, nos dá conta dos horro-
res da hecatombe que ceifou
tantas vidas moças, espalhando o

luto, a dor e a tristeza por tan-
tos lares. Passados aqueles mo-
mentos de pânico e terror indol-
(Conclui na 8ª pag.)

A ARGENTINA NA PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

POR INICIATIVA DO BRASIL — A REUNIÃO DESTINA-SE A TRATAR DO
CASO DA PALESTINA

NOVA YORK, 16 (De Carlos Escudé-
ro da A.P.)

Os países latino-americanos, com sólido apoio dos países ará-
bes, derrotaram o candidato das grandes potências e elegeram o delegado argentino para a presi-
dência da segunda sessão especial da Assembleia Geral das Nações Unidas para a Palestina: José Arce, da Argentina, obteve 31 vo-
tos contra 18 votos dados a T. F.

Tsiang, da China, e alguns candi-
datos menos votados. Tsiang foi
em seguida eleito presidente do

Comitê Político, com o apoio dos
latino-americanos e dos países ár-
abes. O delegado chinês era o es-
colhido das grandes potências.
Esta foi a primeira vez que as

grandes potências tentaram colo-
car um seu representante como
presidente e foi a terceira vez
em que os latino-americanos co-
(Conclui na 2ª pag.)

AUMENTAM OS ESTOQUES DE AÇU- CAR, FARINHA DE TRIGO E OLEOS

Diminuíram, entretanto, os de arroz, banha, charque, etc. —
Números positivos revelados pelo último levantamento — As
possibilidades do Distrito Federal — A farinha de mandioca
é o gênero melhor distribuído

Novo levantamento dos esto-
ques dos principais gêneros ali-
mentícios foi levado a efeito no

dia 1º de março último, nos dis-
tritos das sedes municipais, em
todo o país. Esse trabalho está
sob a responsabilidade do Insti-
tuto Brasileiro de Geografia e
Estatística, que desde agosto de
1946 vem efetuando, em caráter
bimestral, inquéritos daquela na-
tureza.

Encontram-se esses estoques
em poder dos atacadistas, exporta-
dores, industriais e produtores
daquelas regiões, cumprindo ter
em vista que, com exceção do
açúcar, os elementos colhidos se
referem apenas aos depósitos yli-
veis, isto é, aos que o Agente

Municipal de Estatísticas verifi-
cou na própria sede do Municí-
pio. No tocante ao açúcar, acham-
se computados os estoques apu-
(Conclui na 2ª pag.)

ASSUMIU A PRESIDENCIA
MANILA, 16 (INS) — O vice-
presidente Elpidio Quirino, assu-
miu a presidência das Filipinas,
em virtude da súbita morte do
primeiro presidente Manuel Ro-
xas. O vice-presidente fez a sua
excurso pelas províncias do sul
das Filipinas, a fim de prestar o
juramento como chefe do Exe-
cutivo.

Roteiro do Sul NASTURTIUM OFICINALE

PORTO ALEGRE, abril (De Alvaro Gonçalves para A MANHÃ)
— Al está o título de um romance magnífico que está sendo es-
crito por um homem cheio de uma encantadora modestia. Está
com o seu autor no mesmo quarto, em que por três dias uma
grife violenta o prendia à cama. O romance é muito vivo, cheio
de lances emocionantes, para culminar com um promessa de
vida radiosa aos que haviam abandonado a esperança de cura
para seus males. Um médico está escrevendo a história e suas
personagens — mortos vivos de um mundo falido — agora re-
tem sua respiração à espera do instante máximo em que possam
ser restituídos ao mundo.
"Nasturtium oficinale", um título realmente estranho, é o
romance da tuberculose. A esse nome latino — e a ciência precisa
do rigor dos vocábulos — podemos em seguida oferecer a tra-
dição para que de maneira mais simpática e até comovedora-
mente humana se possa acompanhar os lances mais dramáticos
e decisivos da luta do sábio contra o germe devorador. Certam-
mente já ouvistes falar, ou quem sabe até pegastes com incon-
tável desdém, num romão de agrão. Pois está aí a pedra fi-
losófica do dr. Oscar Pereira, cujos trabalhos em prol da eura-
(Conclui na 2ª pag.)

"SPAGHETILANDIA BAR" (CINELANDIA) Hoje: GNOCCHI ALLA PIEMONTESE

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA COMO MO- DELLO PARA A CARTA DAS AMERICAS

Poderes políticos ao Conselho Diretor da U. P. A. — Será incor-
porado ao texto da Carta do Continente do Tratado do Rio de
Janeiro — A questão econômica assume novo aspecto — Atua-
ção dos delegados brasileiros e nossas indicações

BOGOTÁ, 16 (De José da La
Faria, enviado especial de A MA-
NHA) — Os chefes das diversas
delegações, em reunião, hoje rea-

lizada, resolveram dar poderes
políticos ao Conselho Diretor da
União Pan Americana. Será in-
corporado à Carta Magna do Con-

tinente o Tratado do Rio de Ja-
neiro. As questões econômicas,
vem tomando, no cenário da con-
(Conclui na 2ª pag.)

PIPOCA



MUSICA

Cultura Artística

A Cultura Artística iniciará, hoje, suas atividades de 1948, com um recital do pianista norte-americano Byron Janis.

Figuram no programa, entre outras obras, o Prelúdio e Fuga em Lá menor (para órgão) de Bach; uma sonata de Mozart; a Balada em sol menor, de Chopin; Oiseau triste e Jeux d'eau, de Havel; Soneto de Petrarca n.º 104, de Liszt; e a Toccata op. 11, de Prokofiev.

O recital terá início às 17 horas.

A. B. C.

A Associação Brasileira de Concertos vai iniciar suas atividades hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal. Ouviremos o pianista Cláudio Arrau que interpretará "Fantasia" em re menor, de Mozart; "Kreislerei" de Schumann; "Balada", "Noturno" e "Scherzo", de Chopin; "Noturno", de Fauré; "Poissens d'or", de Debussy; "Pavane pour une Infante défunte" e "Avalhada dos grãos", de Havel. Os próximos concertos realizar-se-ão nos dias 23, 27 e 30.

Graziela Salerno

Hoje, às 21 horas, realiza-se no Auditório da A.B.C. um recital da cantora Graziela de Salerno, cujo programa se compõe exclusivamente de composições de Babi de Oliveira.

Universidade de Arte

A União das Operárias de Jesus, instituição de assistência aos menores, vai instalar uma Universidade de Arte, sob a direção do maestro Francisco Mignone e com um corpo docente composto de professores escolhidos entre os melhores do Rio de Janeiro. As inscrições para o público em geral, estão abertas na sede da União, à Praia de Botafogo, 521 (Mourisco).

Edyr de Fabris

Terça-feira, às 21 horas, a cantora Edyr de Fabris dará um recital irradiado pela "Rádio Roquette Pinto". Cantará composições de Haendel, Wolff, Schumann, Villa-Lobos, Jayme Ovalle e Lorenzo Fernanes.

Dentro em breve a festejada cantora iniciará uma "tournee" artística.

Concertos sinfônicos

Continuam abertas na bilheteria da Municipal as assinaturas para 3 concertos noturnos ou 3 concertos diurnos da temporada, que realizará o maestro Arthur Rodzinski na direção da orquestra do Teatro Municipal.

Prêmio "Alberto Nepomuceno"

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Música as inscrições para o concurso ao "Prêmio Alberto Nepomuceno", cuja realização terá lugar na primeira quinzena de Junho. Esse concurso, de iniciativa particular, é reservado exclusivamente aos alunos de violão da Escola Nacional de Música matriculados no segundo ciclo do Curso de Formação de Professores do Curso de Aperfeiçoamento ou do Curso de Pós-Graduação. O prêmio é de 5.000 cruzeiros.

Pianista norte-americano para o M.

Precedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o jovem pianista norte-americano Byron Janis, de 20 anos de idade, que realiza uma excursão pela América do Sul. Nesta capital, locará para a Cultura Artística, em recital programado para hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal.

CINCO MIL LOUCOS NAS RUAS DA CIDADE

Só o "Estado Maior" se encontra nos hospícios, o "grosso da tropa" anda à solta — Reduzidíssimo o número de internados — Revelações das estatísticas — Grande falta de hospitais — Não há vagas nos hospícios

Correndo páreo com muitos outros males, as doenças mentais constituem, sem dúvida, um grave problema para o nosso país. Apesar de todas as providências oficiais e o empenho dos poderes públicos na sua solução, muita coisa ainda tem que ser feita, devendo ser lembrado, desde já, que também cabe à iniciativa particular uma parcela de obrigação, pois, como acontece nos grandes países, importantes instituições são mantidas graças ao espírito filantrópico de homens de recursos.

Falta de hospitais

No que se refere às doenças mentais, podemos dizer que o problema mais se agrava pela falta de hospitais. Realmente, o seu número é reduzidíssimo em face das nossas necessidades. Em tom de humorismo fala-se, mesmo, que nos hospitais só está recolhido o "Estado Maior" e que o "grosso da tropa" se acha à solta, lado a lado conosco, nas ruas, nas repartições públicas, nos cinemas, nos cafés, nas igrejas, etc.

Infelizmente a plúvria tem foros de verdade. A situação é esta, efetivamente. A cifra de internados é reduzidíssima.

Aumenta o número de loucos

De acordo com o depoimento insuspeito de autoridades no assunto, o número de doentes mentais está aumentando em nosso país. Aliás, não é só no Brasil que isto se verifica. Em todo o mundo as estatísticas revelam o mesmo fenômeno. De resto, há justificativa para tal. A época atual é de profunda inquietação. Ainda não cicatrizaram as feridas do último conflito e já se tem como coisa certa a nova guerra. As grandes potências preparam-se ativamente. O panorama atual é o mesmo que conhecemos nos dias sombrios de 1939, que antecederam o rompimento das hostilidades.

Pois, bem, neste ambiente de incerteza quando não é possível fazer-se qualquer previsão do dia de amanhã, o homem tem que se esforçar para conseguir resistir à tensão. Tem que ser duplamente forte para vencer a própria adversidade. E, nestas condições, os fracos são levados de roldão.

Dai, a origem do aumento espantoso de doentes nervosos. As estatísticas ali estão comprovando tal fato. Os doentes mentais atingem cifras espantosas.

Reduzido o número de internados

De acordo com os cálculos autorizados o Brasil, com uma população de mais de quarenta milhões de habitantes deveria ter, pelo menos, cerca de cento e cinquenta mil doentes internados. Na realidade, porém, em todo o território nacional somente vinte mil doentes se encontram nos hospitais e institutos de doentes mentais. A cifra é mínima, pois, nada menos de cento e trinta mil loucos não conseguiram internamento. O problema, como frisamos, é muito sério. As enfermidades do mente manifestam-se sob os mais diversos aspectos. A loucura se apresenta sob mil e um disfarces. No Rio, de acordo também com as estatísticas, há cerca de cinco mil doentes mentais sem internamento. Os hospitais estão cheios e não comporta mais gente.

Observa-se, assim, que o problema se reveste de grande importância, merecendo uma pronta solução.

ORIENTAÇÃO UNIFORME PARA O AMPARO À CRIANÇA

Assinado ontem o "Convênio da Criança"

Realizou-se ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, a assinatura do "Convênio da Criança" pelo qual o Departamento Nacional da Criança, representado pelo professor Martagão Gesteira e a Legação Brasileira de Assistência, pelo seu presidente, sr. Otávio da Rocha Miranda, convenção para executar um programa destinado a atender às necessidades mais prementes do problema da criança no país. Os mesmos órgãos, pelos mencionados representantes, assinaram ainda um termo de compromisso para a remodelação do Instituto Fernandes Figueira.

Além do ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e dos srs. Martagão Gesteira e Otávio da Rocha Miranda, compareceram a cerimônia altos funcionários do M. E. S. e da L. B. A. Após a assinatura do documento, usaram da palavra o diretor do Departamento Nacional da Criança, e o presidente da Legação Brasileira de Assistência, salientando ambos a importância transcendental do fato que assinala a era da conjugação de todos os esforços oficiais e privados em prol da criança sob uma orientação uniforme, da qual resultarão benefícios mais amplos e eficientes, o que não ocorreu até hoje entre nós.

proposta ocidental. A nota britânica diz ainda que o governo de Sua Magestade empresta a maior importância à proposta de devolução do território livre de Trieste à Itália e adverte que "jamais fora propósito do governo britânico excluir qualquer dos participantes do tratado de paz. A nota termina convidando o governo soviético a dar a conhecer, o mais rapidamente possível, o seu ponto de vista sobre a proposta de devolução de Trieste à Itália, o qual o mais adequado para o estudo da proposta sobre Trieste.

proposta ocidental. A nota britânica diz ainda que o governo de Sua Magestade empresta a maior importância à proposta de devolução do território livre de Trieste à Itália e adverte que "jamais fora propósito do governo britânico excluir qualquer dos participantes do tratado de paz. A nota termina convidando o governo soviético a dar a conhecer, o mais rapidamente possível, o seu ponto de vista sobre a proposta de devolução de Trieste à Itália, o qual o mais adequado para o estudo da proposta sobre Trieste.

De caráter particular a viagem do embaixador argentino

O SR. JUAN I. COOKE FOI VISITADO UM FILHO ENFERMO. O embaixador argentino no Brasil, sr. Juan Isaac Cooke, em viagem de caráter particular, chegou ontem a Buenos Aires. De acordo com a imprensa argentina, o embaixador viajou para visitar um filho enfermo. A viagem é de caráter particular, ou melhor, foi em visita a um dos seus filhos, que, vítima de acidente de automóvel, encontra-se gravemente doente. O embaixador argentino, cujo regresso se dará no início da próxima semana, tratará junto a sua Chancelaria de assuntos de rotina.

De referência à notícia da proibição da entrada de frutas brasileiras na Argentina, estamos igualmente informados de que não há fundamento na notícia. O governo portenho não tomou medida, continuando normalmente as transações.

De caráter particular a viagem do embaixador argentino

O SR. JUAN I. COOKE FOI VISITADO UM FILHO ENFERMO. O embaixador argentino no Brasil, sr. Juan Isaac Cooke, em viagem de caráter particular, chegou ontem a Buenos Aires. De acordo com a imprensa argentina, o embaixador viajou para visitar um filho enfermo. A viagem é de caráter particular, ou melhor, foi em visita a um dos seus filhos, que, vítima de acidente de automóvel, encontra-se gravemente doente. O embaixador argentino, cujo regresso se dará no início da próxima semana, tratará junto a sua Chancelaria de assuntos de rotina.

De referência à notícia da proibição da entrada de frutas brasileiras na Argentina, estamos igualmente informados de que não há fundamento na notícia. O governo portenho não tomou medida, continuando normalmente as transações.

De caráter particular a viagem do embaixador argentino

O SR. JUAN I. COOKE FOI VISITADO UM FILHO ENFERMO. O embaixador argentino no Brasil, sr. Juan Isaac Cooke, em viagem de caráter particular, chegou ontem a Buenos Aires. De acordo com a imprensa argentina, o embaixador viajou para visitar um filho enfermo. A viagem é de caráter particular, ou melhor, foi em visita a um dos seus filhos, que, vítima de acidente de automóvel, encontra-se gravemente doente. O embaixador argentino, cujo regresso se dará no início da próxima semana, tratará junto a sua Chancelaria de assuntos de rotina.

De referência à notícia da proibição da entrada de frutas brasileiras na Argentina, estamos igualmente informados de que não há fundamento na notícia. O governo portenho não tomou medida, continuando normalmente as transações.

PRESOS OS ASSALTANTES DO BANCO DE MINAS DA LAGOA DO PRATA

Dos cinco assaltantes só um se encontra foragido — 160 mil cruzeiros em poder dos "gangsters" — A história do assalto contada pelo chefe do bando

BELO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Depois de uma perseguição que durou vários dias, foram presos na madrugada de hoje, nas proximidades da cidade de Juatuba, no km. 57 da Estrada de Rodagem Pará de Minas, 3 dos componentes do bando que assaltou a agência do Banco de Minas Gerais, na Lagoa do Prata. Os audaciosos assaltantes confirmaram o delito.

OS "GANGSTERS" PRESOS

São os seguintes os assaltantes presos na madrugada de ontem: Francisco de Alencar, contador, ex-sargento do Exército, chefe da quadrilha; Américo de Souza, de cor preta, lavrador; e Antonio Chaves Brito, serapiano, ex-soldado da Polícia Militar, todos residentes nesta capital.

COMO SE DEU A PRISÃO

Depois do assalto da Lagoa do Prata, todo o oeste mineiro mobilizou-se para a captura do bando. Noite e dia as estradas foram batidas e todas as pessoas suspeitas investigadas e revistas. Ontem finalmente o inspetor do trânsito que vigiava a estrada da Pará de Minas teve notícia de que três indivíduos suspeitos ha-

viam passado pela localidade de Gameleira e ali comprado mantimentos. De posse das informações, o policial avisou a outros elementos empenhados na busca e saíram em perseguição aos fugitivos, alcançando-os entre Juatuba e Florestal.

NO R. 57 DA ESTRADA BELO HORIZONTE PARA DE MINAS

Presso o 4.º assaltante

A polícia trabalhando ativamente cercou uma residência nesta capital, a rua Aníbal Benevolente n.º 205, no bairro S. Efigênia, prendendo o 4.º componente do grupo, de nome Antonio Campos. O último dos membros da quadrilha, Minervino, deverá ser preso a qualquer momento pois se encontra em companhia de Antonio Campos na referida residência.

A HISTÓRIA DO ASSALTO CONTADA PELO CHEFE DA QUADRILHA

Francisco de Alencar, que é como se disse o chefe do bando, declarou que o plano do assalto foi arquitetado e não era intenção matar ninguém. O assalto foi planejado para ver se aliviamos um pouco a maneira em que viviam.

Recentemente planejaram o assalto, tendo sido escolhida a agência do banco em Lagoa do Prata, devido ao número do volume de seus movimentos. Ele, como chefe, esteve naquela localidade dias antes estudando as possibilidades e o plano. Voltando a Belo Horizonte com o croqui e reunindo-se a seus companheiros embarcaram todos para a Lagoa do Prata.

O assalto fora marcado para o fim do mês passado, mas como Alencar adoeceu tiveram que adiar para outra data. Declarou ainda que as armas de fogo foram utilizadas para evitar a prisão.

DIVIDIDO O DINHEIRO

As margens do Rio S. Gongalo do Pará, dividiram o dinheiro roubado tendo o grupo também se dividido depois. Alencar, Antonio Chaves e Américo de Souza seguiram juntos para a capital, e Antonio Campos e Minervino tomaram caminho diferente, em hora com o mesmo destino.

Os assaltantes foram presos pelo fiscal de trânsito José Ribeiro, de n.º 21 e o soldado Vicente João Evangelista, do destacamento do Pará.

FASANELLO

HOJE NOS HOJE NOS

2 MILHOES FEDERAL

Clássicos

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

BRASIL-CORREIO

AEREO

Cr\$ 1,20

39ª CONVENÇÃO INTERNACIONAL

RIO DE JANEIRO — MAIO 1948

A 39ª CONVENÇÃO DO ROTARY INTERNACIONAL — Conforme vem sendo amplamente noticiado, será instalada, em maio próximo, nesta capital, a 39ª Convenção do Rotary Internacional, no sentido de estreitar ainda mais os laços de amizade entre os rotarianos de diversos países. Por ocasião daquela importante reunião, será emitido um selo comemorativo, cuja gravura reproduzimos.

AS POTENCIAS OCIDENTAIS ENVIAM NOTAS A RUSSIA

Solicitando, pela terceira vez, acordo para a devolução de Trieste à Itália

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos dirigiram uma nota à Rússia pedindo, pela terceira vez, sua aprovação para a devolução de Trieste à Itália. A Rússia rejeitou dois pedidos anteriores nesse sentido. A nota norte-americana, que reitera os convites anteriores, diz que "embora lamenta que ao governo soviético não tenha sido possível chegar a uma decisão favorável nesse assunto, o governo dos Estados Unidos não compreende por que é considerado inaceitável o processo sugerido para negociações para a preparação de um protocolo adicional ao tratado de paz com a Itália.

REFORÇO AO ANTI-COMUNISMO

PARIS, 16 (U. P.) — O governo francês enviou uma nota a União Soviética solicitando uma decisão com relação à proposta tripartite para a devolução de Trieste à Itália. A nota foi entregue ao embaixador soviético nesta capital, Alexander Bogomolov. A França, agindo conjuntamente com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, havia enviado anteriormente duas notas ao governo soviético sobre o mesmo assunto, uma em março e outra no dia 9 de corrente mês. Notas similares foram enviadas à Rússia pela Grã-Bretanha e Estados Unidos e sabe-se que essa nova gestão das três potências está destinada a fortalecer as forças anti-comunistas da Itália por motivo das eleições de domingo.

NOTA BRITÂNICA

LONDRES, 16 (U. P.) — A Grã-Bretanha, em nota firmada pessoalmente pelo ministro do exterior, sr. Ernest Bevin, solicitou da União Soviética que conferisse novamente com as potências ocidentais sobre a proposta de devolução de Trieste à Itália. Em resposta à nota russa, o sr. Bevin declarou que não havia "justificação" nas questões de procedimento apresentadas contra a

tempo a dois mil delegados, declarando que esta convenção se relacionava com outros acontecimentos mundiais tais como o golpe de Estado na Tchecoslováquia e as eleições italianas. A proposta de De Gaulle disse textualmente: "Todos esses acontecimentos são atos de uma mesma cadeia. E por sentirmos profundamente que estamos certos de estarmos unidos. Estamos cumprindo um dever comum e internacional. Afirmamos que o nosso ardor, a nossa fé e a

De caráter particular a viagem do embaixador argentino

O SR. JUAN I. COOKE FOI VISITADO UM FILHO ENFERMO. O embaixador argentino no Brasil, sr. Juan Isaac Cooke, em viagem de caráter particular, chegou ontem a Buenos Aires. De acordo com a imprensa argentina, o embaixador viajou para visitar um filho enfermo. A viagem é de caráter particular, ou melhor, foi em visita a um dos seus filhos, que, vítima de acidente de automóvel, encontra-se gravemente doente. O embaixador argentino, cujo regresso se dará no início da próxima semana, tratará junto a sua Chancelaria de assuntos de rotina.

De caráter particular a viagem do embaixador argentino

O SR. JUAN I. COOKE FOI VISITADO UM FILHO ENFERMO. O embaixador argentino no Brasil, sr. Juan Isaac Cooke, em viagem de caráter particular, chegou ontem a Buenos Aires. De acordo com a imprensa argentina, o embaixador viajou para visitar um filho enfermo. A viagem é de caráter particular, ou melhor, foi em visita a um dos seus filhos, que, vítima de acidente de automóvel, encontra-se gravemente doente. O embaixador argentino, cujo regresso se dará no início da próxima semana, tratará junto a sua Chancelaria de assuntos de rotina.

De referência à notícia da proibição da entrada de frutas brasileiras na Argentina, estamos igualmente informados de que não há fundamento na notícia. O governo portenho não tomou medida, continuando normalmente as transações.

De caráter particular a viagem do embaixador argentino

O SR. JUAN I. COOKE FOI VISITADO UM FILHO ENFERMO. O embaixador argentino no Brasil, sr. Juan Isaac Cooke, em viagem de caráter particular, chegou ontem a Buenos Aires. De acordo com a imprensa argentina, o embaixador viajou para visitar um filho enfermo. A viagem é de caráter particular, ou melhor, foi em visita a um dos seus filhos, que, vítima de acidente de automóvel, encontra-se gravemente doente. O embaixador argentino, cujo regresso se dará no início da próxima semana, tratará junto a sua Chancelaria de assuntos de rotina.

De referência à notícia da proibição da entrada de frutas brasileiras na Argentina, estamos igualmente informados de que não há fundamento na notícia. O governo portenho não tomou medida, continuando normalmente as transações.

BLOQUEADO PELOS RUSSOS O TRAFEGO RODOVIÁRIO ENTRE VIENA E AS BASES AEREAS ANGLO-AMERICANAS

COMPLETAMENTE PARALISADO O TRANSITO — EM BERLIM, A BANDEIRA SOVIÉTICA DESAPARECEU DO MASTRO DO EDIFÍCIO DE CONTROLE ALIADO

VIENA, 16 (A. P.) — As autoridades britânicas e norte-americanas disseram que os russos bloquearam a estrada principal, ontem. As autoridades norte-americanas disseram que hoje, todavia, os russos bloquearam também a estrada secundária. Segundo os britânicos, todo o tráfego, civil e militar, foi paralisado.

Os passageiros que chegaram esta tarde a bordo de aviões das "British-European Airlines" ficaram detidos no aeródromo de Schwechat. A mala postal ordinária de Londres teve permissão para chegar a Viena através da zona soviética, mas a carga aérea foi mandada de volta para o aeródromo de Schwechat.

Os passageiros que chegaram esta tarde a bordo de aviões das "British-European Airlines" ficaram detidos no aeródromo de Schwechat. A mala postal ordinária de Londres teve permissão para chegar a Viena através da zona soviética, mas a carga aérea foi mandada de volta para o aeródromo de Schwechat.

"Rompeu-se a corda"

BERLIM, 16 (A. P.) — A bandeira russa desapareceu do mastro do Edifício de Controle das Potências Aliadas, nas funções disseram que "isto não tem qualquer significação — apenas rompeu-se a corda".

Rejeitadas pela Inglaterra as reclamações da Argentina e do Chile sobre a Antártica

"Memorandum" do governo britânico distribuído às delegações americanas à Conferência de Bogotá

BOGOTÁ, 16 (A. P.) — A Grã-Bretanha, Informando a Conferência Interamericana que as reclamações argentinas e chilenas contra o território Antártico se baseiam extensamente "em argumentos históricos e geográficos obscuros de reduzido valor perante o direito internacional". Em memorando distribuído às delegações americanas por intermédio da embaixada britânica em Bogotá, a Grã-Bretanha rejeitou as reivindicações argentinas sobre as ilhas Falkland e da Guianá.

tema sobre Belize, na América Central. O memorando faz referência a uma narrativa dos antecedentes históricos dos territórios disputados.

A ARGENTINA INSISTE

BOGOTÁ, 16 (R.) — A Argentina manifestou hoje sua determinação de ver a Conferência Panamericana aprovar uma resolução "energética e justa" fazendo um apelo para que desapareçam todas as colônias europeias no hemisfério ocidental.

Alguns observadores acreditam que a questão colonial seria resolvida na conferência, depois do seu reinício, após a interrupção ocasionada pelo movimento revolucionário.

AS FESTIVIDADES DE 1.º DE MAIO

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, através do Serviço de Recreação Operária, o Serviço Social da Indústria e o Serviço Social do Comércio, acabam de receber, para as festividades do "Dia 1.º de Maio", a valiosa colaboração da Empresa D. V. Caruso & Filhos. A Empresa, fundada, a fim de dar maior brilho ao programa que está sendo elaborado, por a disposição dos serviços acima os cinemas: Paraíso, Rosário, Ramex, Santa Helena, Oriente, Penha e Santa Cecilia.

As sessões cinematográficas serão realizadas às 10 horas da manhã com programas infantis. Os trabalhadores interessados poderão procurar os ingressos nas sedes dos seus sindicatos, a partir da próxima semana.

vam que a questão colonial seria resolvida na conferência, depois do seu reinício, após a interrupção ocasionada pelo movimento revolucionário.

AS FESTIVIDADES DE 1.º DE MAIO

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, através do Serviço de Recreação Operária, o Serviço Social da Indústria e o Serviço Social do Comércio, acabam de receber, para as festividades do "Dia 1.º de Maio", a valiosa colaboração da Empresa D. V. Caruso & Filhos. A Empresa, fundada, a fim de dar maior brilho ao programa que está sendo elaborado, por a disposição dos serviços acima os cinemas: Paraíso, Rosário, Ramex, Santa Helena, Oriente, Penha e Santa Cecilia.

As sessões cinematográficas serão realizadas às 10 horas da manhã com programas infantis. Os trabalhadores interessados poderão procurar os ingressos nas sedes dos seus sindicatos, a partir da próxima semana.

O FUMO

Esta é uma nova história ilustrada, que substitui em nossas colunas a MEDICINA DO TEMPO cuja publicação concluiu nos ontem e pertence à mesma fascinante série denominada

APRENDA BRINCANDO exclusividade da A MANHÃ



1 — O hábito de fumar, assim como o de beber chá, não é de certo universal; mas é, sem dúvida, um hábito internacionalmente popular, que tem persistido desde tempos muito remotos.



2 — Não é improvável que os chineses usassem o tabaco muito antes de Colombo o encontrar quando desembarcou na América.



3 — Colombo pôde ver que os indígenas fumavam a folha da planta através de um canudo em forquilha, inalando a fumaça, não através da boca, mas pelas narinas.



4 — Essa maneira de fumar parece ter sido comum entre os tribos primitivas, muito embora a espécie de canchinho variasse de acordo com a região.



(CONTINUA)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO METRO COPACABANA TIJUCA

HOJE A UM HOMEM E A DEUS SEUS LABIOS. A OUTRO SEU AMOR!

Garson SAGRADO E PROFANO

ROBERT MITCHUM RICHARD HART

ESTREIJA NA MANHA EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

no Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHA": DE 1 A 5 PONTOS

UMA AVENTURA ARRISCADA

(THE WEB, UNIVERSAL, 1941)

EM FOCO NO ODEON

3

Filme policial um pouco melhor do que a rotina habitual. A história não deixa de ter o seu interesse, mas perdura certo convencionalismo na exposição do diretor Michael Gordon. Ainda assim, o responsável por êxito na Broadway, ressaltado a questão de excessiva penetração quanto aos caracteres, soube manter razoável interesse no desdobramento da trama. O melhor do elenco é Vincent Price, bom intérprete, o qual mais uma vez confirma suas qualidades como vilão de classe. Edmund O'Brien também interpreta com a sua característica naturalidade, embora com pouca margem. Ella Raines, Maria Palmer e William Bendix aparecem apreciavelmente. Há certa expectativa no desenrolar cuja curiosidade é mantida até o desfecho. No "climax" há um defeito intuitivo: assim que Vincent Price procura o suposto modelo, o epílogo é o mais intuitivo possível. O contrário ocorre nos bons espetáculos do gênero. Hitchcock, por exemplo, modifica sempre os roteiros das suas filmagens de "suspense", de tal sorte que jamais a última cena possa ser prevista. Os que gostam de películas policiais podem ver o filme, pois é passível de aceitação.

PERVERTIDA

EM CARTAZ NO REX

2

Mais uma micélica de motivos: amores proibidos, filhos ilegítimos, um assassinato que não se confirma, perfídias, casos suspeitos. Depois, um pouco de canções, danças, inclusive escandalosas, para efeitos fáceis e ainda dizem que foi inspirado em uma canção de Lara. Os ângulos mais diversos estão entrosados com um sem motivo, resultando em um conjunto pouco equilibrado. Houve ambição em apresentar muita coisa — há até uma cena com intenção patética, conforme a do anúncio que incendia os bonecos — mas, quando chega ao desfecho, pouco coisa é apresentada. O drama, no fim da estelidade está palpante, destruindo uma ou outra sequência idealizada com mais curiosidade por parte do cenarista. No setor interpretativo, há diversos elementos que afetam naturalmente, mas nada obtém de melhor. Faltou, mais uma vez, capacidade do diretor José Dias Moraes em combinar tantos assuntos diferentes em um conjunto de nível pelo menos aceitável. Enfim, sempre há os que se contentam com sensualidade de alguns balados, não, francamente, isso é outro assunto. Com exceção de Emilia Galia os outros estão medíocres, incluído o herói, bom "enastrião". Raimon Armengod, Completam o elenco: Amalia Aguilera (rumbreira), José Luis Jimenez, Victor Manuel e outros.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Debil é a carne", com Rex Harrison e Maureen O'Hara. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALETO — 2ª Semana — "Grandes Esperanças", com John Mills e Valerie Hobson. — As 13 — 15, 15 — 17, 17 — 19, 19 — 21 e 22 horas.

METRO-PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — "Sagrado e Profano", com Greer Garson e Robert Mitchum. — As 12 — 14, 14 — 16, 16 — 18 e 20 horas.

PATHE — "Flores de Esperança", com Maria Duval e Angel Magaña. — As 14 — 15, 15 — 17, 17 — 19 e 21 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PIRAJÁ e MASCOTE — "Colheita Selvagem", com Alan Ladd e Dorothy Lamour. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, AMÉRICA, MONTE CASTELO e PIRAJÁ — "Uma Aventura Arriscada", com Edmund O'Brien e Ella Raines. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Pervertida", com Emilia Galia e "Marte Invade a Terra", 3ª e 4ª episódios. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "Corações Afritos", com Michael Redgrave. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIAXION — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno Lento" e "Frente a Frente com os Naveantes". — A partir das 12 horas.

"A CAMINHO DO RIO"

Depois de percorrerem, em suas gozadíssimas comédias, Marrocos, Zanzibar, Singapura e Alaska, Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour, seguindo a política do Bos Vintagem, voltam ao Brasil, em "A CAMINHO DO RIO", originalíssima faranga dentro de poucos dias a Paramount oferecerá ao nosso público. A julgar pela opinião dos que já assistiram a esse filme, é ele o melhor de todos os anteriores feitos por aquela inimitável tríade artística, dispondo ainda de uma atração especial para o nosso público, que é a apresentação de ritmos brasileiros da autoria de Ari Barroso, Ernesto Nazareth, Alôisio de Oliveira, Aníbal Cruz, Vicente Paiva, Russo no Pandeiro, Sá Borís e Petterpan.

O GOVERNO DA CIDADE

Severa fiscalização nos produtos expostos à venda nos caminhões-feira

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito Mendes de Moraes recebeu, em seu gabinete, os senhores Felício Muller, deputado João Aguiar Filho, desembargador Duque Araújo e o sr. Zampori Filho, o sr. Sebastião de M. Marques Peres, Secretário Geral de Viagem e Obras, PRÓDUTOS EXPOSTOS NOS CAMINHÕES-FEIRA.

Em face das constantes reclamações que têm sido feitas com relação aos artigos expostos nos caminhões-feira, o diretor do Departamento de Abastecimento comunicou-nos o seguinte:

"Considerando que, efetivamente, os responsáveis pelos artigos expostos nos caminhões-feira são os produtores de baixa qualidade ou com avarias, a preço de venda selecionado posterior e venda ao preço da tabela; considerando, também, que os mesmos não cancelam as vendas realizadas, conforme o Decreto 9.304, de 17-6-44, e, finalmente, que há necessidade de evitar o agravamento do tráfico e o mau aspecto higiênico que se observa atualmente no setor das feiras, veículos, ocasionado pelo trabalho de seleção dos produtos; Torna público, para conhecimento dos interessados e devido cumprimento, o seguinte: inaplicável.

1. Os produtos expostos à venda nos caminhões-feira devem ser de boa qualidade e praticamente sem avarias; 2. Devem ser 9 horas da manhã, hora em que a seleção de produtos já não dá origem a produtos; 3. Os artigos que forem encontrados, expostos à venda, com avarias, serão apreendidos e inutilizados pelos funcionários encarregados da fiscalização de vendas comerciais; 4. Além do punição constante do item 3, serão aplicadas as seguintes penalidades previstas no parágrafo único do artigo 13 da Portaria 19.150, de 31 de julho de 1941, do Secretário Geral de Viagem e Obras, e do Conselho de Agricultura, Indústria e Comércio, para quem não cumprir com o disposto no item 3, a saber: multa de 100 a 200 dias de trabalho; 5. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 6. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 7. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 8. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 9. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 10. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 11. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 12. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 13. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 14. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 15. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 16. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 17. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 18. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 19. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 20. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 21. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 22. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 23. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 24. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 25. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 26. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 27. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 28. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 29. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 30. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 31. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 32. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 33. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 34. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 35. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 36. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 37. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 38. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 39. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 40. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 41. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 42. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 43. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 44. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 45. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 46. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 47. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 48. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 49. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 50. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 51. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 52. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 53. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 54. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 55. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 56. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 57. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 58. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 59. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 60. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 61. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 62. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 63. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 64. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 65. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 66. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 67. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 68. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 69. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 70. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 71. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 72. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 73. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 74. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 75. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 76. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 77. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 78. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 79. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 80. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 81. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 82. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 83. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 84. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 85. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 86. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 87. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 88. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 89. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 90. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 91. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 92. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 93. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 94. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 95. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 96. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 97. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 98. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 99. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 100. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 101. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 102. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 103. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 104. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 105. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 106. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 107. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 108. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 109. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 110. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 111. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 112. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 113. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 114. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 115. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 116. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 117. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 118. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 119. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 120. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 121. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 122. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 123. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 124. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 125. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 126. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 127. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 128. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 129. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 130. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 131. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 132. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 133. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 134. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 135. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 136. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 137. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 138. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 139. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 140. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 141. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 142. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 143. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 144. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 145. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 146. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 147. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 148. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 149. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 150. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 151. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 152. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 153. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 154. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 155. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 156. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 157. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 158. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 159. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 160. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 161. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 162. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 163. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 164. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 165. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 166. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 167. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 168. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 169. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 170. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 171. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 172. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 173. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 174. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 175. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 176. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 177. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 178. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 179. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.º de maio de 1944, será considerado como falta grave, sujeitando o infrator a multa de 100 a 200 dias de trabalho; 180. O não cumprimento das condições de venda, a partir de 1.

ABRIR FOGO SEM VACILAÇÃO

ORDEM DO GOVERNO CHILENO AO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA — O PAÍS ESTÁ AMEAÇADO "PELA SEITA INTERNACIONAL COMUNISTA"

24 CADAVERES ENCONTRADOS ATE' AGORA

(Conclusão da 1.ª p.)

rível, terminado o êxodo dos que fugiram aterrorizados pelas explosões, aquela localidade volta aos poucos a vida normal, com o regresso de inúmeras famílias, que, esparvidas, deixaram seus lares. Mas nem por isso deixou de observar, por toda a área devastada, pessoas que procuram os corpos dos que lhes eram caros. Foi em meio desse cenário comovedor que a nossa reportagem, durante o dia de ontem, colheu maiores pormenores da catástrofe de tão dolorosas consequências.

Teria sido obra de um plano de sabotagem

Uma das primeiras versões que circularam a respeito da origem do sinistro, foi a que admitia a hipótese de uma mera casualidade. Assim, segundo comentou o próprio diretor do Depósito militarizado, teria sido a causa de tudo a imprevisibilidade de um ataque que ali entrara, fumando um cigarro. Mas a despeito disso, não é de se desprezar a outra hipótese, qual seja a de um ato criminoso ou de sabotagem. Esta última, aliás, logo de início foi admitida por várias autoridades do Exército, inclusive o general Newton Carneiro, chefe do Departamento Geral de Administração do Exército.

Com efeito, fazendo-se um exame retrospectivo de outros fatos semelhantes, chega-se indubitavelmente à conclusão de que há sobejas razões para se admitir a última das hipóteses ou o propósito de um atentado, de um crime contra a segurança do Estado e seu patrimônio. As circunstâncias em que se verificou a terrível explosão de Deodoro, salientando-se entre elas a que diz respeito a um desfile militar na zona atingida pela explosão, poucas horas antes de se verificar o sinistro, acrescentando que aquele desfile assistiram as mais altas patentes do Exército, faz crer que havia um plano adrede delineado, com o propósito, talvez, de eliminar a vida daquelas patentes, inclusive o ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa, que também assistia ao desfile, ou ainda, fazer subir pelos ares o corpo de um dos membros do Exército, o que teria sido o objetivo principal de um atentado, de um crime contra a segurança do Estado e seu patrimônio.

Em todo o caso, a hipótese de um atentado, de um crime contra a segurança do Estado e seu patrimônio, é a que mais se ajusta às circunstâncias em que se verificou a terrível explosão de Deodoro, salientando-se entre elas a que diz respeito a um desfile militar na zona atingida pela explosão, poucas horas antes de se verificar o sinistro, acrescentando que aquele desfile assistiram as mais altas patentes do Exército, faz crer que havia um plano adrede delineado, com o propósito, talvez, de eliminar a vida daquelas patentes, inclusive o ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa, que também assistia ao desfile, ou ainda, fazer subir pelos ares o corpo de um dos membros do Exército, o que teria sido o objetivo principal de um atentado, de um crime contra a segurança do Estado e seu patrimônio.

Revivendo outro episódio criminoso

Em tudo o que se observa-se que a ordem e a segurança pública estão seriamente ameaçadas pela horda de maus brasileiros a serviço de Moscou. As atividades dos comunistas em nosso país são por demais conhecidas, a partir da tragédia de 27 de novembro de 1935. Dall'ora diante tem sempre se mantido no firme propósito de sabotar, de provocar desordens e fôda no meio dos tumultos. Disso não pode haver mais a menor dúvida, nem por outro lado deve haver mais vacilações ou contempções. A época que estamos vivendo é de decisões imediatas e radicais. Do contrário, pereceremos. E os atentados a ordem pública, à segurança nacional tornam-se propósitos de consequências irreversíveis.

Queremos com esses comentários, embora à margem do assunto de que se faz objeto este noticiário, rememorar certas fatos ocorridos não só na capital federal como em outros pontos do país, que, por sua natureza, têm absoluta correlação com a lamentável ocorrência que acaba de culminar tantas famílias. O primeiro deles, não vai muito longe, pois ocorreu também em Deodoro e no mesmo Depósito de Material Bélico que agora subiu pelos ares, em 30 de novembro do ano passado.

Naquele dia, às primeiras horas da noite, o maquinista da locomotiva 414, Manoel Quirino, quando na estação de Deodoro, por motivo imperioso, se afastou do seu posto na referida máquina, o indivíduo José Elias da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Bolviano", aproveitando-se da ausência, pôs a locomotiva em movimento, por certo desvio da linha férrea, com o objetivo de cometer o crime de levá-la de encontro a um dos pavões do Depósito de Material Bélico ora sinistro. As consequências nefastas como era do seu intento, não se fizeram esperar. Depois de grande estrondo provocado pelo choque da máquina contra um dos

pavilhões daquele Depósito, seguiu-se uma grande explosão, acompanhada de violento incêndio. Estava assim realizado o plano sinistro do agitado comunista, cujo paradeiro até agora é desconhecido, uma vez que saltou da locomotiva em movimento, desaparecendo no meio do mato.

O atentado contra o quartel do 15.º R. I.

Está bem vivo na memória de todos o atentado levado a efeito, por mãos de comunistas, em 15 de dezembro também do ano passado. O atentado foi previamente delineado e executado sob as vistas de um ex-deputado vermelho que partira do Rio para a capital paraguiana, com o fim de dar execução ao plano sinistro. E assim foi feito. Ali chegando, dias depois, aquela unidade do Exército era presa do fogo, por mãos comunistas, por mãos criminosas. Que esse atentado foi levado a efeito pelo elemento vermelho que infesta o país, não há mais nenhuma dúvida. O resultado das sindicâncias então procedidas, dizem melhor a respeito.

A deflagração de greves

Esses atos atentatórios dos comunistas no Brasil vão num crescendo não apenas de atos, mas de números. Os movimentos grevistas ultimamente deflagrados por todo o país, dizem perfeitamente dos propósitos de demagogia, de desordem que eles guardam maquiavelmente à sombra de nossas instituições.

Não faz muito outro atentado de consequências gravíssimas se verificou na estação de ferro São Jacintho. Ali, um dos vagões de uma composição, carregado de material inflamável, explodiu misteriosamente, provocando, como era natural, uma série de vítimas, com mortos e feridos. Por outro lado, dias antes, na mesma estação, foram encontrados vários documentos arrancados dos respectivos lugares e atirados ao lixo da linha, possivelmente, com o fim de provocar desarruamentos.

O atentado de Santos

Mais recente de que os demais foi o atentado que também, ao que tudo indica, foi levado a efeito por mãos criminosas. Queremos nos referir ao desastre ocorrido com uma máquina de uma composição que dava entrada na estação de Santos, explodiu misteriosamente, provocando, como era natural, uma série de vítimas, com mortos e feridos. Por outro lado, dias antes, na mesma estação, foram encontrados vários documentos arrancados dos respectivos lugares e atirados ao lixo da linha, possivelmente, com o fim de provocar desarruamentos.

Estaria descoberto o plano diabólico

Segundo informações que nossa reportagem conseguiu obter, estaria já descoberto, pela Divisão de Polícia Política e Social, do Departamento Federal de Segurança Pública, o plano diabólico de sabotagem organizado pelos terroristas vermelhos, presos também aqueles que o idealizaram. Diligências febris prosseguem naquela divisão especializada, aguardando-se ainda numerosos prisioneiros, para a descoberta do paradeiro do principal autor do plano maquiavélico, que visava não só a eliminação do ministro da Guerra, mas o extermínio dos oficiais, generais e o arrasamento completo de Deodoro e Vila Militar. Tais investigações, entretanto, vêm sendo feitas no maior sigilo, não sendo revelados os nomes dos elementos já presos, a fim de que novas diligências possam ser prosseguidas com o êxito que se espera.

28 prisões até agora

Revelações importantes

Conseguiu ainda nossa reportagem saber que vinte e oito prisões haviam sido feitas até ontem à noite, entre as quais, de velhos e conhecidos agitadores, todos membros do projeto do extinto Partido Comunista. Inquiridos, dois deles fizeram revelações sensacionais e importantes, não só sobre o desdobramento do plano, como a respeito dos seus mínimos detalhes.

Arrasamento completo da Vila Militar

Tal plano também visava o arrasamento completo da Vila Militar. Concomitantemente

eram assassinadas figuras de projeção, na oportunidade que teriam com a confusão estabelecida. Mandariam pelas áreas a Vila Militar e adjacências, sacrificando nossos bravos oficiais e soldados, além de numerosas famílias, entre as quais a de operários que ali residem. Por pouco o diabólico projeto não foi bem sucedido. A presteza dos socorros, a eficiência dos bombeiros e a abnegação de oficiais e pracinhas, evitaram que o plano fosse guardado às grandes 808, fosse atingido.

Agildo Barata e Antonio Rolenberg em "cana"

Consoante informações que nos chegaram, entre os presos figuram, o ex-vereador Agildo Barata e o ex-capitão Antonio Rolenberg, dois próceres comunistas, que, quando oficiais do Exército em 1935, no 3º Regimento de Infantaria, massacraram seus companheiros de farda, defendendo uma falsa ideologia estrangeira. Ambos já foram interrogados e o que consta.

Apreensão de "Folha do Povo"

Turnos da Divisão de Ordem Política e Social saíram à rua, onde apreenderam, nas bancas de jornais, exemplares do jornal vermelho, "Folha do Povo", órgão dos homens a soldo de Moscou.

Um equívoco que retificamos — Não foram 16 paíais

Em nossa edição de ontem, noticiando a tragédia ocorrida em Deodoro, veiculamos a notícia de que 16 paíais foram pelos ares. Houve um equívoco de nossa parte, provocado por uma referência a nota e destruição de 16 pavilhões, um dos quais foi completamente pulverizado. Uma nota apressada telefônica, do Ministério da Guerra, foi retratada rapidamente para que pudessemos encerrar os nossos trabalhos e dar o equívoco que apressamos a desfazer.

A procura de entes queridos

Desde cedo que triste romaria foi feita ao Depósito de Material Bélico do Exército, pelas famílias dos que ali trabalhavam, sobre os quais não há notícias certas a respeito. Grande poluê em sua maioria, levando tanta esperança de encontrar uma informação qualquer, depois de ter percorrido os hospitais onde se acham os feridos, indagando a todos que se acham nas proximidades. Uns querem saber dos filhos, outros dos irmãos e ainda há aqueles que tinham amigos ali, que até agora não apareceram. As cenas são muito comovedoras. Diante dos escombros percorrem os olhos como se a força dessa esperança pudesse fazer reviver os que infelizmente foram sepultados sob arrastadora catástrofe.

Duas jovens

O sr. Manoel Barbosa, é um pobre operário que tinha sua filha, a jovem Idalina Barbosa, ali empregada. Ela e a irmã que tinham ali, que até agora não apareceram. As cenas são muito comovedoras. Diante dos escombros percorrem os olhos como se a força dessa esperança pudesse fazer reviver os que infelizmente foram sepultados sob arrastadora catástrofe.

Relato impressionante

Em determinado momento surgiu o tenente Astrogildo que trabalhava no Serviço de Transmissões. Contou-nos que estava no pavilhão quatro, no momento da explosão. Tinha sob seus ordens vários soldados o no momento pôde assistir a morte de um, Romeu Romano. Outro, Ricardo dos Santos, quando pretendia escapar, foi colhido por uma parede, fazendo esforços inúteis, o que naturalmente de nada adiantou. Já estava gravemente ferido. O oficial deu as outras sucessivas explosões, nada pôde fazer, já que uma verdadeira massa de pólvora lhe tirou a visão, escapando por verdadeiro milagre. Falando a respeito do sinistro, disse que acreditava num acidente. Era bem possível que isto acontecesse se qualquer pessoa, por exemplo, estivesse fumando.

De prontidão, a tropa bandeirante

S. PAULO, 16 (U. P.). — De acordo com o correspondente — A catástrofe em Deodoro, teve nesta cidade a mais

to da foi surpreendida naquela atitude. São — finalizou —, apenas conjecturas, já que só o inquérito pode concluir pela verdadeira causa.

Reconhecida

Num dos edifícios ali existentes foi improvisado um necrotério e a propoção que são retirados, os cadáveres são levados para aquele local, a fim de ser

feito o reconhecimento. Dentro os corpos que haviam sido retirados, estava o da operária Alcinda Galvão, de 17 anos de idade, residente na rua Panamerica, nº 171. Há quinze dias que havia ingressado naquele serviço e era filha do sr. Antônio de Souza Galvão. Foi reconhecida pelo marinha Claudionor Carneiro de Macedo, seu noivo.

Continuam as explosões

Na manhã de ontem, nossa reportagem mais uma vez voltou aquele local, e como das outras vezes seu serviço facilitado pelas autoridades militares. Os bombeiros se entregavam ao serviço de rescaldo, e de quando em vez, se ouvia ainda o estampido de granadas que estouravam. O grande perigo todavia já havia passado e nada de mais grave pode agora acontecer.

A pericia

Justamente naquele momento a Perícia do Departamento de Segurança Pública, sob a direção do perito chefe sr. Engenheiro Lapage, colhia as impressões necessárias. Ainda não chegaram a nenhuma conclusão, uma vez que tal trabalho depende de inúmeras informações que só os passados vários dias poderão obter. Também os peritos da Polícia do Exército estavam em atividade, chefiados pelo tenente Brito.

Material inutilizado

Conforme já adiantamos em nossa edição anterior, os prejuízos causados se elevam a milhões. Tivemos, no dia de ontem, uma impressão perniciosa de tal fato. Além do que naturalmente se pode deduzir, deparamos em todos os pontos com vitórias completamente destruídas, já fora do local imediatamente dito, armas de artilharia, etc.

Presas em plena atividade

Ainda ontem, noticiamos que a polícia conseguira deter nada menos de 10 mulheres comunistas. São elas: Arel Seljan de Sá, Nair Coelho Couto, Aurora Fernandes, Nair Cunha, Ieda Cavalcante, Isa Gomes, Vanda Mala da Silva e Mary Emilia Tumminelli. As mesmas foram surpreendidas na rua Marques de Abrantes, quando espalhavam folhetins subversivos.

Boatos alarmantes

Um fato que deve merecer a atenção da polícia foi o que ocorreu com uma telefonista anônima endereçada a um vespertino desta capital. Dizia o falso informante, há cerca de 15 dias, que tinha ocorrido uma explosão precisamente no Depósito de Material Bélico, em Deodoro. Logo aos primeiros pedidos de confirmação, ficou apurado a falsidade da comunicação. Entretanto agora esse fato causa esperteza, uma vez que da catástrofe de ontem, tão pavorosa e lamentável, todos já têm conhecimento.

As providências da Diretoria de Saúde

O diretor interno de Saúde do Exército, coronel Dr. Romeiro da

dolorosa repercussão. Em virtude desse coloroso acontecimento, que tudo indica foi provocado por extremistas, as Polícias Civil e Militar entraram em rigorosa prontidão desde o momento em que foi divulgada a notícia.

Fala o senador José Américo

A propósito dos lutosos acontecimentos, procuramos ouvir o senador José Américo que assim se referiu:

— Se foi crime ou sabotagem, todo rigor é pouco. O Legislativo deverá colaborar na adoção de medidas energéticas, dentro da Constituição.

Em Deodoro, o presidente Dutra — Duas comissões de pericia

Prossiguem os chefes militares dispensados não só a população local, como ao pessoal civil e militar que servia no Depósito de Material Bélico de Deodoro, vítimas de um deplorável explosão de ante-onde, todos os socorros de que os mesmos vêm carecendo, devido a brutalidade inesperada do ocorrido.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que não tem pouca experiência na direção deste grave problema, deixou seu gabinete na manhã de ontem, rumando para o Palácio do Catete onde, após fazer um relatório ao governo da República do ocorrido, seguiu em companhia do presidente Eurico Dutra para Deodoro. Durante o tempo ali estiveram, sendo que o chefe do governo procurou intervir-se das providências tomadas, inclusive do tratamento dispensado às famílias residentes naquele longo e suburbio desta Capital. Os pavilhões destruídos pela explosão vão, dentro do menor tempo possível, ser reconstruídos para evitar a inutilização do material desabrigado. Pouco depois de ficarem estabelecidas uma série de providências, o presidente da República retirou-se, sendo acompanhado até a residência governamental pelo chefe do Exército e do seu adjunto de ordens, capitão José da Cunha Ribeiro.

O gabinete do ministro da Guerra

chefe do ministro da Guerra, chefiado pelo coronel Sena Vasconcelos, antecipou ontem o seu expediente, a fim de tomar medidas para o restabelecimento da ordem naturalmente perturbada no local do sinistro. Os generais Zenobio da Costa, Odílio Dantas, Salomão Nazar e Nestor Figueira Penna são Diretores do Material Bélico e aqueles, respectivamente comandantes da Zona Leste, 1ª Divisão de Infantaria, e Artilharia Divisória, continuaram desde a primeira hora da manhã de ontem na guarnição local. A Deodoro tomou de imediato providências que o doloroso acidente requer, inclusive na movimentação da tropa para auxiliar o serviço no depósito sinistro. O Departamento de Administração, do qual é chefe o general Newton Sena, também está subordinado ao Depósito, com o tomando energias providências para apuração do acidente tudo facilitando ao encarregado do inquérito policial. Instaurado para que o mesmo leve a bom termo a sua missão, hoje será conhecido o nome do oficial a quem está afeto o inquérito, o qual, segundo estamos informados, pertence ao quadro de oficiais do Estado Maior da 1ª Região Militar. Foram nomeadas duas comissões de pericia, sendo uma do Exército, dirigida pelo coronel Emílio Rodrigues Ribas e outra da Polícia Civil, pelo sr. Macedo Soares.

No Hospital Central do Exército

O Hospital Central do Exército movimentou-se extraordinariamente para atender aos socorros que lhe foram requisitados. Foram recolhidos aos pavilhões 38 feridos procedentes não só do local do acidente, como do seu congener "Carlos Chagas". Do seu necrotério saiu o enterro de um cadáver, cuja identificação não foi possível ser feita devido ao seu estado irreconhecível.

Na dependência do inquérito

As autoridades militares continuam seriamente preocupadas com o acidente não estando, ainda, afastada a hipótese de "sabotagem". Inúmeras são as medidas tomadas em prática para efeito de apuração do fato, aguardando-se a revelação do inquérito e das perícias mandadas proceder, com urgência.

As providências da Diretoria de Saúde

O diretor interno de Saúde do Exército, coronel Dr. Romeiro da

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.)

O ministro da Defesa, general Guillermo Barrios Tiarado, agindo de acordo com instruções do Governo, deu ordens às forças armadas, nos seguintes termos: "Soldado, marinheiro ou aviador deverá empregar suas armas em face de qualquer atore volucionário e sem a menor vacilação deverão abrir fogo, se for atacado de fato. Acrescentou Barrios que a ordem tem base no fato de que a estabilidade do governo e das instituições constitucionais se encontram ameaçadas pela seita internacional comunista, cujos dirigentes se organizaram, pon-

do em prática um plano contra o Estado e seu regime democrático.

DEFURAÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.). — A secretaria geral do governo anunciou que todas as instituições militares, no sentido de se estudar as antecedentes, atividades e relações de todos os rapazes convocados para o serviço militar, este ano, pois se sabe que o Partido Comunista nomeou comissões especiais encarregadas de convencer a esses jovens para que dentro dos quartéis cumpram as ordens que partem do Comitê Central Comunista.

imediatamente em ação. Há mais de vinte e quatro horas consecutivas, os detetives daquela seção vem trabalhando febrilmente. Numerosas prisões foram levadas a efeito, inclusive de duas mulheres. Os presos que se encontram recolhidos na polícia Central, estão sendo submetidos a rigorosos interrogatórios. Pouco antes das 24 horas de ontem, nossa reportagem esteve na Polícia Central, apesar do rigoroso sigilo feito em torno das diligências a dos seus resultados, soube que foram detidos, além do comunista Agildo Barata, seus companheiros de credo, Trifino Corerá, Rolenberg, Folter, Sigaon, Arlindo Antonio Pinho, ex-vereador pelo extinto partido comunista, Carlos de Souza Fernandes, ex-suplente, Dante Fantasia, professor de música, José Gonçalves Raymundo Leite e as mulheres Fany Tablack e Badega Rocha.

Os comunistas Dante Fantasia e José Gonçalves Raymundo Leite, que é funcionário da Secretaria do Prefeito, foram detidos no interior da organização comunista denominada Movimento de Ajuda à Imprensa - Popu-

lar, situada na rua São José, número 93. No interior ainda, daquela associação foram detidos mais dez indivíduos.

Nada transprou como disse-mos, a respeito das declarações dos presos, que vem sendo feitas muito sigilosamente.

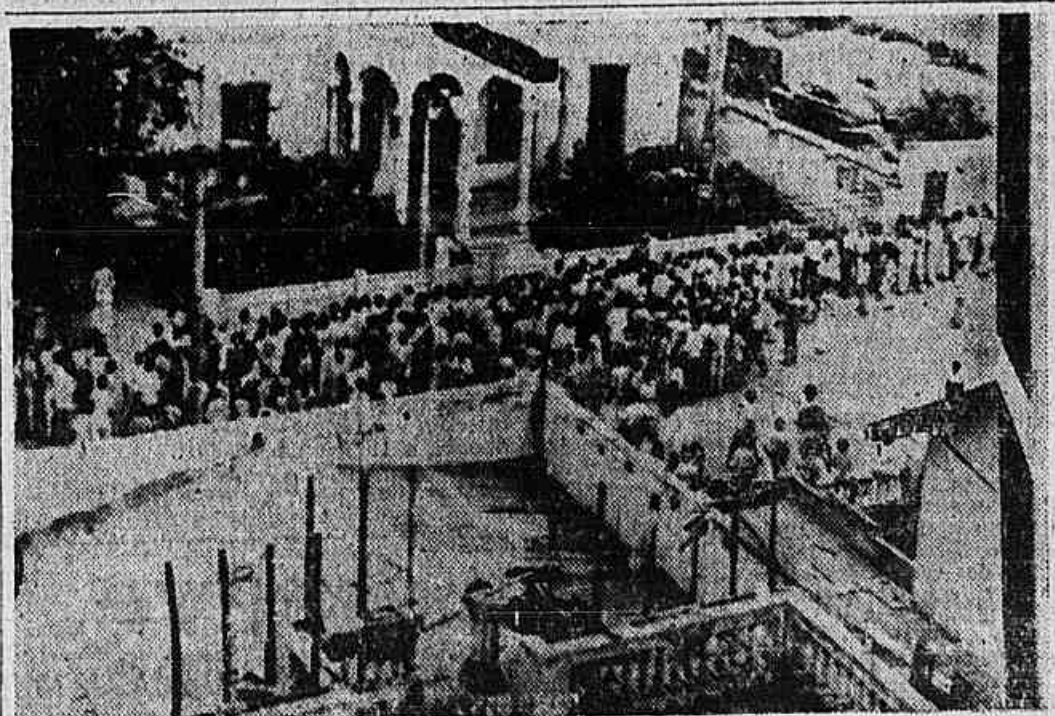
No decorrer da noite de hoje, novas prisões foram efetuadas.

Tudo calmo

Na noite de ontem, a nossa reportagem voltou a Deodoro. Tudo calmo, tudo deserto, num flagrante contraste com a noite de ante-onde. Até mesmo os trabalhos de remoção dos escombros haviam sido interrompidos. Hoje, todavia, serão tomadas providências para a breve restauração dos prédios demolidos.

ADVOCACIA CRIMINAL DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949; Res. 38-9441



REVOLUÇÃO DA COLOMBIA — Primeira foto dos manifestantes ocorridos em Bogotá. Multidões apinhadas em frente do jornal "La Prensa", que foi atingido por tiros e teve suas janelas quebradas pelos revoltosos colombianos. Um único policial está de guarda no canto à esquerda. O homem ao centro, está fazendo um apelo para que a multidão cesse as violência. Observe-se a fumaça de um incêndio na retaguarda. Esta fotografia foi feita por André de La Varre (Radio foto INS para A MANHÃ).

CONVENÇÃO ECONÔMICA EUROPEIA

Assinada por 16 nações — Começaram em Paris os trabalhos da organização para executar o "Plano Marshall"

PARIS, 16 (U. P.)

As 16 nações europeias que participam do Plano Marshall, assinaram hoje em Paris, uma convenção de cooperação econô-

mica europeia. Escolheram Paris como sede da organização permanente que se estabelecerá de acordo com a convenção e designaram o professor Robert Marjolin, da França, para Secretário

geral da organização. Marjolin, conhecido economista, foi chefe da missão de Coordenação de Abastecimentos que a França enviou aos Estados Unidos durante a guerra. A conferência elegeu o delegado belga como presidente da organização e nomeou um Comitê Executivo de 7 nações encabeçada pela Grã-Bretanha.

Sessão secreta

PARIS, 16 (U. P.). — A primeira sessão plenária do Conselho Permanente para a execução do plano Marshall na Europa foi iniciada hoje às 16.05 GMT, nesta capital. A reunião foi efetuada em caráter secreto.

Automoveis

Despachante Porto Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS Rua Santa Luzia 336 — 1.º Tel 42-2992

QUEM PERDEU?

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Alfredo Davir, motorista do carro 42-213, que nos veio comunicar ter encontrado no interior do seu carro uma carteira contendo duas chaves e uma pequena quantia em dinheiro, provavelmente deixada ali por um dos dois passageiros que utilizaram o referido veículo, na véspera, quando fazia a "lotação" "Urca-Estrada de Ferro".

A aludida carteira acha-se em poder daquele motorista e poderá ser procurada pelo telefone 42-0999, às 20 horas.

Com vistas à Policia de Custumes

Pessoas residentes na lajedra dos Tabajaras, em Botafogo, nas proximidades do Túnel Velho, apelam para a Polícia de Custumes, no sentido de ser feita uma severa vigilância naquela via pública. Segundo os reclamantes, garotos de pouca idade, em companhia de adultos sem escrúpulos, passam o dia numa desenfreada jogatina, o que é um atentado aos bons costumes da vizinhança. Como e de praxe, nesses casos, durante as partidas de "roula" e outros jogos de cartas proibidos, os parceiros trocam palavrões, em altos brados, o que constitui um atentado à moral pública. Ainda os componentes do mesmo grupo, ao que parece, sem possuir dos meios próprios, dormem, durante a noite, no interior de dois ou três taxis, cujos motoristas residem naquela rua. Essa outra

Sopetiba sem água, sem luz e sem esgotos

Sopetiba é localidade litorânea, na zona rural do Distrito Federal, com uma população que passa de 6.000 habitantes. O lugar possui belezas naturais que atraem grande número de turistas e veranistas. Acontece que a população flutuante vai uma vez e não volta mais. Aquele centro populoso não tem água potável, apenas uma bica pública serve aos habitantes e a torneira seca depois das 9 horas da manhã, quando a fila está quase inteira.

Vive Sopetiba às escurelas, pois não há luz. A falta do esgoto torna o lugar mal cheiroso. Em suma: Sopetiba tem o que Deus lhe deu: uma natureza cheia de encantos. O resto depende da Prefeitura do Distrito Federal, que até o momento não se preocupou com aquele canto. Seria muito interessante que o Prefeito fizesse um passeio até lá — e não houvera a menor dúvida de que providências surgiram.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.



MORTOS E FERIDOS — Centenas de vítimas, como disse-mos, registraram-se no doloroso sinistro de ante-onde em Deodoro. Até o momento, vinte e três pessoas, na maior parte moças empregadas no Depósito Central de Material Bélico, foram mortas na explosão. Ricardo da Silva e Carla Ricardo da Silva, todos feridos. Finalista do operário Joel Ferreira, cujo cadáver foi recolhido ao necrotério do I. M. L. — De esquerda para a direita: Manoel de Oliveira Aragão, Sousa Neves, Oswaldo Mendes, Eduardo da Silva, Norberto, Idalina Barbosa e Cláudia da Silva de Oliveira, duas das vítimas que faleceram carbonizadas.

RESULTADO DO 167.º SORTEIO DA "A EQUITATIVA"

ELAÇÃO DOS SEGURADOS, PREMIADOS NO SORTEIO TRIMESTRAL
REALIZADO EM 15 DE ABRIL DE 1948

PRÊMIOS DE CR\$ 10.000,00

246.436/7 — Dr. Luiz Pereira de Toledo.	Itajubá — Minas
440.186 — Walter Queiroz	Ponte Nova — Minas
437.091 — Olmiro José da Silva	Porto Alegre — R. G. do Sul
503.270 — Uaracy Carvalho Doria	Salvador — Bahia
514.514 — Dr. Francisco José Pinto Filho	Campos — E. do Rio
430.383 — Plínio de Rezende	Juiz de Fora — Minas
510.411 — Dr. Paulo Mendes da Silva	Parintins — Amazonas
512.884 — Antonio Castelo Branco Rocha	Belém — Pará
425.645 — João Ferreira Dias	Jubahy — Minas
433.287 — José Venâncio Franco Carvalho	Uberaba — Minas
258.822 — Domingos de Deus Corrêa	Monte Azul — Minas
402.896 — Antonio Cacique	Montes Claros — Minas
434.303 — Ruthenio da Silva	Cuiabá — Mato Grosso
245.743 — José Gomes Viegas	Jaraguá — Goiás
428.684 — Dr. Alcides Benício Corrêa de Melo	Recife — Pernambuco
508.182 — Moacyr Cunha	Recife — Pernambuco
297.890 — Dr. Carlos Monteiro Valente	Capital Federal
293.915 — Humberto Vieira de Castro Gomes	Capital Federal
313.785 — Alvaro Jorge Pereira (Conj.)	S. Francisco — Sul — S. Catarina
277.040 — Mario de Lator Motta	Laguna — Santa Catarina
248.617 — Almino Loyola Alencar	Joazeiro — Ceará
295.678 — Antonio Alves Cavalcanti	Maranguape — Ceará
298.874 — Aristides Dália de Melo	Fortaleza — Ceará
289.884 — Francisco Chagas de Souza	União — Piauí
264.073/4 — Lourenço Vieira da Conceição	Terezina — Piauí
296.914 — Abdenago Avelino	Oeiras — Piauí
254.222 — José Gomes Valente	São Paulo — Capital
432.726 — Osmar Muniz Pimentel (Conj.)	São Paulo — Capital
310.138 — José Moraes	Barretos — São Paulo
298.785 — Werner Dammann	São Paulo — Capital

PRÊMIOS DE CR\$ 5.000,00

247.268 — Francisco Jayme de Aguiar	Caxias — Maranhão
246.317 — Trajano de Souza Coelho Filho	Balsas — Maranhão

Realizou-se no dia 15 de abril de 1948, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" o 167.º sorteio de apólices com a presença do representante do Governo Federal, de vários segurados, jornalistas e diretores da Sociedade.

A quantia distribuída em prêmios atingiu a importância de Cr\$ 310.000,00, que eleva para Cr\$ 37.183.000,00 a soma total dos prêmios distribuídos aos segurados da "A EQUITATIVA".

Nesses sorteios, que se realizam trimestralmente, há essa vantagem excepcional: possibilita ao segurado ser contemplado mais de uma vez, como tem acontecido comumente. Assim, já tiveram suas apólices sorteadas, em outros sorteios, os seguintes segurados: —

Sr. Abdenago Avelino, em 15-7-1944, com Cr\$ 10.000,00 — apólice n.º 296.914, e o dr. Luiz Pereira de Toledo, em 15-1-1926 e 15-7-1927, duas vezes com Cr\$ 5.000,00, respectivamente, pelas apólices n.ºs 124.653 e 124.652.

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 15 de julho de 1948.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

MARSHALL CONHECIA OS PLANOS COMUNISTAS

Antes do início da Conferência Interamericana o secretário de Estado recebeu informações sobre possíveis tentativas de sabotagem do conclave

WASHINGTON — 16 — (INS) — O Departamento de Estado concordou ontem à noite que tinha sido amplamente informado das tentativas comunistas de perturbar a Conferência Interamericana em Bogotá, mas disse que o Secretário Marshall tomou uma "fria atitude" para com estas histórias.

O sr. Lincoln White, diretor da imprensa, do Departamento informou que Marshall tinha dito que "seria triste se os comunistas com alguns cartazes, pedras e ovos podiam impedir os representantes de estados soberanos de se reunir em qualquer lugar em qualquer tempo".

O diretor da imprensa do Departamento também leu vários cabogramas datados até de 22 de março, 8 dias portanto antes do início da Conferência, e nos quais o Embaixador dos E. U. disse que a situação era bastante crítica.

Em um destes telegramas "há várias indicações que levam a crer que os comunistas e esquerdistas tentam sabotar a conferência inter-americana a fim de embarçar o governo da Colômbia e criar dificuldades entre as repúblicas americanas".

Gaitan preveniu o embaixador ianque

White disse que este e os outros cabogramas de semelhante teor eram do conhecimento de Marshall, tendo-se o Secretário de Estado recusado a efetuar quaisquer mudanças, quer nos seus planos pessoais quer nos da Conferência. Dentre os cabogramas do Embaixador Beaulieu havia um que revelava que o líder do partido liberal Jorge Gaitan, cujo assassinato iniciou a revolução, estava entre os colombianos que o preveniram que poderia haver motim na tentativa de embarçar a conferência.

Singular semelhança

WASHINGTON — 16 — (AP) — Um funcionário do Departamento de Estado declarou que houve "estreita similaridade" entre os boletins que circularam na Colômbia e os ataques dos jornais americanos contra os Estados Unidos e o "imperialismo yankee".

O boletim divulgado na Colômbia chamava as nações americanas de "lascas" dos Estados Unidos.

Hoje, Lincoln White, oficial de imprensa, leu, em entrevista com os jornalistas, telegramas oficiais, citando trechos de A Glosa Al Amali, jornal do Exército rumeno, e do jornal Scanteia.

O jornal do Exército escreveu: "A erupção do vulcão de Bogotá não é um incidente isolado. Vulcões semelhantes existem por toda a América Latina e onde quer que o povo odeie os nacionalistas yankees e os seus lacaios".

O Scanteia diz que o que aconteceu em Bogotá "simboliza a situação na América Latina e na órbita americana" e se refere à fuga dos instigadores de novas guerras da Colômbia, erijam-se por não saber ainda da decisão de continuar a Conferência em Bogotá.

A data magna do Boqueirão do Passelo

Transcorrendo no próximo dia 21 do corrente o 31.º aniversário de fundação do C. R. Boqueirão do Passelo, a sua diretoria organizou um interessante programa de festejos que vem sendo cumprido com grande entusiasmo entre os seus associados. Ontem, às 21.30 horas, no rink "garrafa" foram disputadas partidas de voleibol contra o quadro do Internacional de Natação e pelota de mão contra a representação do C. R. Flamengo. Domingo, 18, será realizada uma regata íntima, sendo o 1.º prêmio de 2 para os primeiros, aberto aos clubes da F.M.R. Terça-feira, 20, nos luxuosos salões do High-Life Clube, gentilmente cedidos pela Empresa Pascoal Segredo, terá lugar o baile de gala com início às 22 horas. A reserva de mesas está sendo feita na portaria do Clube. Finalmente, a 21, serão realizadas diversas festividades na sede, inclusive entrega de medalhas e coquetel à imprensa, convidados e associados.



2.º aniversário da União dos Ferroviários

A UNIAO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, comemorará festivamente, seu 2.º aniversário, às 19 horas, na sua sede social, a avenida Presidente Vargas, n.º 1850, 2.º andar. As festividades serão irradiadas pela Rádio Clube do Brasil.

Choro, é o franco favorito do clássico "COSTA FERRAZ"

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	10 Bombeiro, J. Mesquita 64
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	11 Orla, O. Macedo 60
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	11 Mad do Oriente N/C 50
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00
1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00	1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr\$ 22.000,00

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Farçola — Helicon — Aldean
Borla Roja — Bien Paga — Tortosa
Heremon — Diolan — Urutu
Raio — Dumbo — J'attendrai
Golias — Fantasia — G. Duque
Guataparé — Tamandaré — White Face
Golden Boy — D. Paulito — Galhardo

CHORO' ESTA' MERECENDO O FAVORITISMO DOS CATEDRATICOS

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00	1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00

FRATURAS — LUXAÇÕES — Rolo X a domicílio

Desag das ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0484 às 17 horas Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 22-2290

Os "apontamentos" de ontem

Entre os animais que estiveram "apontando" ontem, para seus respectivos compromissos, conseguimos anotar os seguintes:	SEGUNDO — O. Fernandes — 600 em 31/4
GRAZIELA — J. Tinoco — 600 em 31/4	BORDONEO — W. Andrade — 600 em 31/4
COTIARA — J. Mesquita — 300 em 31/4	MIAMI — J. E. Ochoa — 500 em 31/4
GUAPABA — W. Andrade — 600 em 31/4	RAMBURA — L. Souza — 600 em 31/4
LULA — L. Coelho — 600 em 31/4	TEDDY — Red. Filho — 600 em 31/4
CON BOTAS — O. Reichel — 600 em 31/4	CHAMPION — O. Fernandes — 600 em 31/4
GIRIA — D. Ferreira — 700 em 31/4	RONDA — J. E. Ulloa — 600 em 31/4
ANGELUS — J. Portinho — 600 em 31/4	MAJOL — J. Vidal — 600 em 31/4
ROSARIO — S. Souza — 600 em 31/4	JABOTÁ — J. Morgado — 600 em 31/4
PRACINHA — D. Ferreira — 300 em 31/4	ALDEBARA — B. Castillo — 600 em 31/4
LOCCA — J. Mesquita — 700 em 31/4	
TOLLEA — A. Souza — 700 em 31/4	
SHEIK — A. Barbosa — 600 em 31/4	
AKIEL — A. Araújo — 600 em 31/4	
CAIPARO — J. Morgado — 600 em 31/4	
ICARO — Id. — 300 em 31/4	
DRYADE — J. Vidal — 300 em 31/4	
HUDSON — L. Rigoni — 600 em 31/4	
IKERE — D. Ferreira — 600 em 31/4	
POLIDOR — Red. Filho — 700 em 31/4	
ESTE — J. Mesquita — 600 em 31/4	
NEVER LOOKES — D. Ferreira — 700 em 31/4	
ARDIN — J. Souza — 400 em 31/4	
DRYADE — J. Portinho — 600 em 31/4	
LIBIO — R. Freitas — 700 em 31/4	
LUMEN — E. Castillo — 600 em 31/4	

"Forfaits" conhecidos

Até às últimas horas de ontem foram entradas na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":	1.º páreo — JUVENTUDE E CANGICA
	3.º páreo — HELPER
	4.º páreo — MADEIRA DO ORIENTE
	5.º páreo — TRIBUNAL
	6.º páreo — GUINHO
	7.º páreo — GALHARDIA e ALVINOPOLIS
	8.º páreo — BARAJA e CHACHIM

Início da reunião de hoje

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro, terá início às 14 horas, quando será corrido o primeiro páreo.

Para conhecimento dos carreiristas

Comunica a Comissão de Corridas que, a partir da próxima reunião, as acumuladas premiadas até o antepenúltimo páreo poderão ser recebidas ao mesmo dia, de acordo com o seguinte horário:

O pagamento das acumuladas premiadas no 2.º páreo começará a ser feito depois da realização do 3.º páreo, as premiadas no 3.º páreo depois da realização do 4.º páreo e assim sucessivamente até as acumuladas premiadas no antepenúltimo páreo cujo pagamento terá início depois da realização do penúltimo páreo. O pagamento será encerrado na hora marcada para a realização do último páreo.

Os talões com lances não serão pagos depois de liquidados totalmente.

As acumuladas premiadas nos dois últimos páreos continuarão a ser pagas a partir das 9 horas do dia seguinte.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO

Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O. AYRES
CLÍNICA MÉDICA
Senador Dantas, n.º 115 — Sala 712 — 2as. e 3as. das 17 às 19 horas. Cons. 42-1189 — Res. 37-1474

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

OLHOS Dr. HEREDIA

Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO																
JORNALIS			1.º PAREO		2.º PAREO		3.º PAREO		4.º PAREO		5.º PAREO		6.º PAREO		7.º PAREO	
REVISTAS		Pontos														
EST. RADIO		Mens. Anual														
G. DE NOTÍCIAS	23-15-50-32	22-17-45-35	Farçola — Hynpos — Helicon	B. Paga — Tortosa — B. Roja	Heremon — D. Ouro — Urutu	Bombeiro — Raio — Dumbo	Fantasia — G. Duque — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	D. Paulito — G. Boy — Galhardo							
O MUNDO	22-17-45-35	21-16-43-33	Farçola — Hynpos — Aldean	B. Paga — Tortosa — Lotus	Heremon — Urutu — D. Ouro	Raio — Acatado — Bombeiro	Fantasia — G. Duque — Rocaçora	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
DIRETRIZES	21-16-43-33	20-14-43-36	Farçola — Hynpos — Reberca	B. Paga — B. Roja — Tortosa	Heremon — Diolan — Urutu	Dumbo — J'Attendrai — Raio	Gollas — G. Duque — Farrusca	Guataparé — M. Carlo — W. Face	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
O JORNAL	20-14-43-36	20-14-44-30	Aldean — Farçola — Reberca	B. Paga — Sagramor — B. Rose	Heremon — Diolan — Urutu	Acatado — Raio — J'Attendrai	G. Duque — Fantasia — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
V. TURFISTA	20-14-44-30	18-13-21-25	Farçola — Hynpos — Reberca	B. Paga — B. Roja — Tortosa	Heremon — D. Ouro — Urutu	Raio — Acatado — Bombeiro	Fantasia — G. Duque — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
A. NOTÍCIA	18-13-21-25	18-13-27-23	Farçola — Hynpos — Aldean	B. Roja — B. Paga — Tortosa	Heremon — Diolan — Urutu	Raio — Dumbo — J'Attendrai	Gollas — Fantasia — G. Duque	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
A. MANHÃ	18-13-27-23	18-12-30-25	Farçola — Helicon — Aldean	B. Paga — B. Rose — Sagramor	Heremon — Diolan — Urutu	Raio — Acatado — Bombeiro	Fantasia — G. Duque — Rocaçora	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
D. CARIOCA	18-12-30-25	18-12-31-26	Farçola — Hynpos — Aldean	B. Paga — Tortosa — Sagramor	Heremon — Diolan — Urutu	Raio — Acatado — Phoenix	Fantasia — Farrusca — Picaça	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
O RADICAL	18-12-31-26	18-12-38-31	Farçola — Hynpos — Clibante	B. Roja — Tortosa — B. Paga	Heremon — D. Ouro — Urutu	Raio — J'Attendrai — Dumbo	G. Duque — Gollas — Fantasia	G. Mogol — Gutap. — W. Face	D. Paulito — G. Boy — F. Cha.							
RADIO GLOBO	18-12-38-31	18-11-47-29	Farçola — Hynpos — Helicon	B. Paga — Sagramor — B. Rose	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Acatado — Bombeiro	Fantasia — G. Duque — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
CAL. TURFISTA	18-11-47-29	17-13-43-28	Farçola — Hynpos — Helicon	Tortosa — B. Paga — B. Roja	Heremon — Diolan — D. Ouro	Raio — Infel — Acatado	G. Duque — Fantasia — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
VANGUARDA	17-13-43-28	17-11-44-27	Farçola — Reberca — Hynpos	Tortosa — B. Roja — B. Paga	Heremon — D. Ouro — Urutu	Raio — J'Attendrai — Dumbo	Fantasia — G. Duque — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
D. DA NOITE	17-11-44-27	16-12-32-30	Farçola — Hynpos — Aldean	Tortosa — B. Roja — B. Paga	Heremon — Urutu — D. Ouro	Bombeiro — Raio — J'Attendrai	Fantasia — G. Duque — Kelvin	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — G. Boy							
O ESTADO	17-11-49-29	16-12-42-30	Farçola — Hynpos — Clibante	Tortosa — B. Roja — B. Paga	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Dumbo — Infel	Fantasia — Farrusca — G. Duque	W. Face — Gutap. — Tamandaré	D. Paulito — G. Boy — Galhardo							
R. G. DO BRASIL	16-12-30-32	16-12-46-28	Farçola — Clibante — Hynpos	B. Paga — Tortosa — Sagramor	Heremon — Urutu — D. Ouro	Dumbo — Raio — J'Attendrai	G. Duque — Rocaçora — Gollas	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
D. TRAVESSIA	16-12-42-30	16-10-41-25	Farçola — Hynpos — Clibante	B. Roja — B. Roja — Tortosa	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Bombeiro — Acatado	Rocaçora — Fantasia — G. Duque	W. Face — Gutap. — Tamandaré	G. Boy — D. Paulito — Milagros							
R. J. DO BRASIL	16-12-46-28	15-13-33-24	Farçola — Hynpos — Aldean	Tortosa — Lotus — B. Paga	Heremon — Urutu — D. Ouro	Raio — Bombeiro — Acatado	Fantasia — Farrusca — G. Duque	W. Face — Gutap. — Tamandaré	D. Paulito — F. Cha. — Puch							
J. DO COMERCIO	16-10-41-25	15-10-29-21	Farçola — Clibante — Aldean	Tortosa — B. Paga — B. Roja	Heremon — D. Ouro — Diolan	Raio — Acatado — Bombeiro	Fantasia — G. Duque — Urucungo	W. Face — Gutap. — Tamandaré	D. Paulito — Galhardo — F. Cha.							
A. NOITE	15-13-33-24	15-10-29-21	Farçola — Clibante — Hynpos	Tortosa — B. Paga — B. Roja	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Acatado — Dumbo	Gollas — Fantasia — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
JOCKEY CLUB	15-10-29-21	14-8-30-19	Farçola — Aldean — Hynpos	Tortosa — B. Paga — Sagramor	Heremon — D. Ouro — Urutu	Raio — Acatado — Bombeiro	G. Duque — Fantasia — Farrusca	W. Face — Gutap. — Tamandaré	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
G. DA NOITE	15-10-43-27	14-8-14-8	Farçola — Aldean — Hynpos	B. Paga — B. Roja — Tortosa	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Acatado — Bombeiro	Farrusca — G. Duque — Fantasia	W. Face — Tamandaré — Gutap.	Galhardo — D. Paulito — F. Cha.							
F. CARIOCA	14-8-30-19	13-13-21-20	Farçola — Aldean — Hynpos	B. Paga — B. Roja — Tortosa	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Outono — J'Attendrai	Fantasia — Gollas — Farrusca	W. Face — Tamandaré — Ganges	Galhardo — F. Cha. — D. Pauli							
R. M. VEIGA	14-8-14-8	13-10-45-30	Farçola — Aldean — Hynpos	B. Paga — B. Roja — Tortosa	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Outono — J'Attendrai	Fantasia — Gollas — Farrusca	W. Face — Tamandaré — Ganges	D. Paulito — F. Cha. — Puch							
RADIO MAUA	13-13-21-20	11-6-33-21	Hynpos — Farçola — Aldean	Tortosa — B. Paga — Sagramor	Heremon — Urutu — D. Ouro	Raio — Bombeiro — Acatado	G. Duque — Urucungo — Fantasia	Tamand. — W. Face — M. Carlo	Galhardo — D. Paulito — J. Ch							
B. DA GAVEA	13-10-45-30	10-8-35-24	Hynpos — Farçola — Reberca	Tortosa — B. Paga — B. Roja	Heremon — D. Ouro — Urutu	Raio — J'Attendrai — Acatado	Fantasia — Rocaçora — G. Duque	W. Face — Tamand. — M. Carlo	Galhardo — Puch — D. Pauli							
D. DE NOTÍCIAS	11-6-33-21	10-8-35-24	Farçola — Hynpos — Aldean	Tortosa — B. Paga — B. Roja	Heremon — Urutu — Diolan	Raio — Acatado — Bombeiro	Gollas — G. Duque — Fantasia	M. Carlo — Tamand. — W. Face	G. Boy — D. Paulito — Galhardo							
E. USTRADO	10-8-35-24	2-1	Farçola — Hynpos — Helicon	Tortosa — B. Paga — B. Roja	Heremon — Diolan — D. Ouro	Raio — Acatado — Phoenix	Gollas — Fantasia — Kelvin	Guataparé — M. Carlo — W. Face	Galhardo — G. Boy — F. Chu							
GAZ. SPORTIVA	2-1															



OS JOGOS DE QUINTA-FEIRA — O quadro do Onze Terceiro que se impôs brilhantemente ao Adelfo F. C.; os Carfós, que não foram felizes frente aos rapazes do Pladão, nem mesmo com a "dindinha" a graciosa Flávia Monção, madrinha do Esporte Amador de 47, que esteve presente à noite esportiva de quinta-feira, no gramado do River. O quadro representativo do Atlético F. C., que não foi feliz na sua estreia contra o Palmeira e finalmente, o vencedor da maior peleja até hoje travada no torneio "Octacilio Rezende". O conjunto da rua Piratini, ao vencer o Atlético por dois tentos a zero, conseguiu um feito dos mais nobres, já que a seu adversário, constituía o mais sério obstáculo às suas pretensões de campeão na série em que disputam o sensacional certame entre clubes amadoristas patrocinado pela A. MANHA.

A. A. UNIDOS X ATILIA!

No gramado do Engenho de Dentro ferir-se-á, amanhã, o encontro entre os quadros do Atília F. C. x A. A. Unidos, numa peleja fadada a agradar ao mais exigente espectador, pois ambos os conjuntos estão integrados de bons valores no "soccer" amadorista de nossa metrópole.

NOITADA SENSACIONAL

Cinco pelejas farão prosseguir hoje o "Torneio Octacilio Rezende" — Cruzeiro x Conceição, o "clássico da Praça Mauá" — Neves x Harmonia, outra peleja de sensação — O Cordovil enfrentará o Tiboim no clássico da Leopoldina — E. C. Isabel x Riachuelo, encontro promissor — São Jorge e Matheis, frente a frente

NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de Abril de 1948

NÚMERO 2.051

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

OS VENCEDORES DE QUINTA-FEIRA

Impôs-se o E. C. Palmeira ao Atlético F. Clube — 2 x 0, a contagem de uma das maiores pelejas já realizadas — O E. C. Liberdade conservou-se invicto, "arrasando" o E. C. Nova Avenida — O 11 Terríveis derrotou o Adelfo F. C. por 5 x 2 — Não compareceu o E. C. Ana Neri para enfrentar o 24 de Maio F. Clube — Ótimas rendas

Prossiguiu na noite de quinta-feira última, o Torneio "Octacilio Rezende", com a realização de sensacionais partidas. As pelejas tiveram como palco os campos do River e do Manufatura.

CAMPO DO RIVER
Abrindo a rodada neste local, preliaram as equipes do E. C. Liberdade e E. C. Nova Avenida. Ambos os clubes ocupavam a primeira colocação na tabela classificatória do campeonato. Após noventa minutos de luta, o "placard" pendeu para o quadro de Castro pela elevada contagem de 5 x 3.

Em prosseguimento a rodada no mesmo campo, atuaram as equipes do Onze Terríveis F. C. e Adelfo F. C. Foi uma peleja interessante, na qual o quadro da Rua das Oficinas defendeu a "liderança" de sua série. Mas não foi feliz o mesmo, tendo sido vencido pelo clube de Branda por 5 x 2. No primeiro tempo de luta o marcador já acusava a vantagem para o 11 Terríveis, de 4 x 0. Durante o transcurso da partida, houve um acidente entre dois jogadores, pois ao cabecear uma bola o meio Bilho do Adelfo chocou-se no ar com João.

G. E. QUINTINO BOCAIUVA
Realizada amanhã, nos amplos salões do Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva, um vesperal tancante, das 20 às 23 horas, com discos selecionados.

TRAFEGO F. CLUBE
Nos salões do Ginásio Independente, será realizado na noite de hoje, o Baile da Saudade, promovido pelo Tráfego F. Clube, cujo início está marcado para as 22 horas.

CAMPO DO MANUFATURA
No estádio Klabin, estava marcada a realização de duas grandes partidas, pois Ana Neri x Vinte e Quatro de Maio e Atlético x Palmeira, farão a maior

sensacional rodada até hoje realizada no atual Torneio. Para a decepção de todos a partida seria travada entre os dois quadros da cidade Olímpica, não foi efetuada em vista do Esporte Clube Ana Neri, num gesto anti-desportivo, não ter comparecido a campo. Foi portanto um ato desleal da Diretoria do clube ari-azul. Com esse imprudência o time de Jaymerson ganhou por W. O. Sobre o controle do Árbitro Almir Ribeiro.

deram entrada em campo as equipes do Atlético F. C. e do Esporte Clube Palmeiras. Foi uma grande partida, podendo ser considerada como a maior peleja até hoje realizada. No primeiro tempo o "placard" acusou a vantagem para o time da rua Piratini por 1 x 0, para no tempo complementar aumentar a mesma para 2, resultando com que venceu seu ideal adversário. Com o estor de 2 x 0, o Esporte Clube Palmeiras estreou brilhantemente no T. O. R. O E. C. Palmeiras formou com: Pepino, Rubinho e Miro; Bolão, Parda e Quinquim; Ruy, Lala, Casio, Mineiro e Agel e o Atlético F. C., com: Chico, Domingos e Marc; Rosa, Horacio e Paulinho; Mosquito, Mirim, Wilson, Mario e Niltonho. Renda: Cr\$ 1.284,00.



Está empolgando o público esportivo amadorista, o grandioso Torneio "Octacilio Rezende", oportuna realização dos clubes e patrocinada pelo nosso matutino VAI crendendo o entusiasmo dos aficionados, em razão da dança das posições dos clubes na tabela. E para hoje, prevê-se novos êxitos, quando nada menos de cinco pelejas farão prosseguir o vitorioso certame.

ESTREIA DO CORDOVIL F. CLUBE

No campo do Ideal, sito na Parada de Lucas, terão os Leopoldinos um jogo de sensação. O Cordovil enfrentará o Tiboim F. C. que marcha com uma vitória e uma derrota. Vontade férrea anima os rapazes do Tiboim para uma reabilitação, que o colocará novamente em posição de destaque. Por sua vez, o Cordovil F. C. espera fazer ótima figura.

Teremos um autêntico "clássico" da Leopoldina. Uma numerosa assistência deverá comparecer ao local da pugna, para incentivar seus jogadores a vitória. O início do jogo está marcado para às 15.30 horas.

ENCONTRO SENSACIONAL
Também desperta entusiasmo o encontro que travarão o E. C. Isabel e o Riachuelo. Tratam-se de dois conjuntos aguerridos, cujos últimos feitos muito os credenciam. Procurarão galgar uma posição honrosa no certame, e tudo fará para alcançar esse objetivo.

O "CLÁSSICO" DA PRAÇA MAUÁ

A peleja n.º 1 de hoje, será realizada às 21 horas, no campo do River. Trata-se da peleja entre o Conceição e o Cruzeiro, que disputarão a supremacia na Praça Mauá. São aguerridos rivais, que não descansam até o último

SOCIAIS ESPORTIVAS

Realiza-se, hoje, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial de Geraldo Ferreira, com a senhora Teresa Guimarães. Geraldo foi um ardoroso defensor do Estrela Nova F. C., de Itanema, e Teresa, a madrinha do clube até então. Aos noivos as felicitações de A. MANHA.

Américo Francisco Carna-val, arquiêro do Astória F. C. vai casar-se, hoje, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, em Catumbi, com a gentil senhora Elza Rodrigues. As felicitações da Seção de Esporte Amador de A. MANHA.

momento da luta. Cruzeiro e Conceição perderam na estreia, contra o mesmo adversário do Atília F. C. Por isso, a derrota surge para ambos como a irremediável perda de uma boa posição. Há ainda a acrescentar a disputa de uma copa, oferecida ao vencedor da noite em que o Cruzeiro e Conceição militam. Portanto prevê-se uma verdadeira "enchente" para o gramado da rua João Pinheiro, na Pladade.

S. JORGE X MATHEIS
No "Estádio Klabin", o primeiro encontro será entre o São Jorge e Matheis, ambos possuidores de conjuntos adestrados, e por isso mesmo capazes de oferecer um espetáculo interessante. Será, sem dúvida, uma partida cheia de lances de entusiasmo, que farão vibrar a torcida.

CONTINUARA INVICTO O NEVES F. C.?
O Neves F. C. de Santa Tereza, mantém a invencibilidade e também a liderança da tabela, ao lado do Atília F. C. Terá pela frente, na noite de hoje, o conjunto do E. C. Harmonia, que

NO CAMPO DO IDEAL F. C.

Equipes prováveis para os jogos de hoje:

CORDOVIL F. C.	TIBOIM F. C.
Glaudio	Belmiro
Nelson I	Plúvia
Nilton II	Rubens
João	Oswaldo
Nelson II	Orlando I
Nilton I	Alvaro
Cabeludo	Galita
Manuel	Miro
Djalma	Orlando II
Orlando	Fidelino
Henrique	Zequinha

O E. CLUBE "A NOITE" VAI A GOVERNADOR

PRELIARÁ COM O D. C. COCOTÁ — LEVARÁ TODOS OS SEUS VALORES — A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA

Governador, esse aprazível recanto da Guanabara, viverá amanhã uma de suas tardes tradicionais. Lá ali, para fazer uma partida amistosa de futebol, o clube dos funcionários de "A Noite", que está se preparando cuidadosamente para várias excursões já programadas. Assim, não poderia escolher melhor adversário que o Cocotá, uma das glórias do esporte amador, já pelos seus empreendimentos que o colocam como um dos "grandes" da ilha, já pelo valor da sua equipe de futebol, também pelo que isso significa para o reatamento de uma velha amizade entre os dois grupos. Destarte, tudo indica que será uma porfida digna de admiração pela qualidade dos elementos que entrarão em lide. O tricolor da Praça Mauá seguirá integrado por todos

O CANADÁ FRENTE AO PONTES F. C.

Boa peleja em perspectiva — Os quadros

O Canadá receberá amanhã em sua praça de esportes a visita do Pontes F. C. Em torno do embate entre os dois clubes da Cidade Nova reina vivo e despertado interesse. Ambos os clubes possuem bons quadros, estando aptos a realizar grande embate.

O quadro de jogadores do Canadá jogará frente ao forte conjunto do Pontes o seu título de invicto até então em seu gramado, estando assim os componentes do Pontes deveras animados para realizarem esta grande proeza.

O embate entre os quadros de aspirantes também promete agradar, jogando também o Canadá o título de invicto do seu conjunto, frente ao poderoso quadro do Pontes, que surge integrado por todos os valores, para levar de vencido o quadro de Valtor, sendo de notar que o Canadá não contará com o concurso de Italo, devendo apresentar o quadro da Cidade Nova o novo valor — Birlha.

Enquanto que o prelo juvenil entre os dois clubes também promete empolgar, porquanto am-

O ANIVERSÁRIO DO S. E. INSTANORA

Hoje, a noite, em seus salões, o S. E. Instamora, realizará interessante noite dançante, durante a qual serão entregues aos vencedores de seus torneios internos, as medalhas a que fizeram jus, cujo início está marcado para às 21 horas. Traje, pa-selo.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

XXII - 17-4-48

APROVAÇÃO DE JOGOS — RETIFICAÇÕES
VALENÇA X UNIAO — Realizado no dia 4-4-48 no campo do Matheis: a) Marcar um ponto a cada clube por terem empatado de 1 x 1.

CERES X ALIADOS — Realizado no dia 4-4-48 no campo do Cruzeiro: a) Marcar dois pontos ao Aliados por ter vencido de 2 x 0.

(Repetidas por terem sido publicadas com incorreções).

AOS SRS. REPRESENTANTES OU PRESIDENTES
São convidados os srs. Representantes ou Presidentes dos clubes a se reunir segunda-feira, 19, às 20 horas, em Assembleia Geral, na sala do T. O. R., no quinto andar do edifício de "A Noite", para tratar da seguinte ordem do dia: a) Alteração do artigo 24 do R. F.; b) Interesses gerais.

Faremos sentir que na sala do T. O. R. só terá ingresso para a referida assembleia, um representante de cada clube, os quais atenderão a chamada ao entrar.

ELIMINADO WALTER DE BARROS
De acordo com o artigo 46 do C. P., foi eliminado o sr. Walter de Barros, do Humaitá F. C. A Comissão Central de Controle, atendendo a que o sr. Walter de Barros, como pessoa vinculada ao T. O. R., fez campanha de rescisão ao D. T., resolveu, por unanimidade, eliminá-lo.

TEREIRAS NA ESCALA DE JUÍZES
Por convulsão do D. A. foi feita o seguinte rodízio na escala de juizes:

Jogo CORDOVIL X TIBOIM, no campo do Ideal, às 15.30 hs., do dia 17 — Juiz: Carlos Santos.

Jogo CONCEIÇÃO X CRUZEIRO, no campo do River, às 21.30 horas, do dia 17 — Juiz: Jaime Azevedo Reis.

Jogo RIACHUELO X ISABEL, no campo do River, às 19.30 horas, Juiz: Hermínio Ferreira Souza.

JOGOS MARCADOS
Foram marcados os seguintes jogos para o dia 21, quarta-feira, feriado:

CAMPO DO MANUFATURA — As 13.15 horas — Valença x São Jorge, As 17.15 horas — Florestal x Humaitá.

CAMPO DO RIVER — As 13.15 horas — San Lorenzo x Jequitibá, As 15.15 hs. — Dramático x Neves, As 17.15 horas — Atlético x Leopoldina.

CAMPO DO IDEAL — As 13.30 hs. — Unidos de Brás de Pina x Vasquinho, As 15.30 hs. — Associação Recreativa Luso-Brasileira x Jurema.

CAMPO DO IDEAL — DIA 25 — As 10.30 horas da manhã — 60 minutos restantes da peleja Associação Recreativa Luso-Brasileira x Cordovil.

ELIMINADO OSVALDO MAIO
Por ter feito declarações ofensivas ao torneio, bem como pela sua atitude de anti-entem no campo do River, o D. A. vem de eliminar o juiz Osvaldo Maio.

CORRESPONDENCIA
UNIDOS DO NAVARRO F. C. — Of. de 13-4-48 — Concedida permissão para fazer um amistoso no próximo domingo. Quanto ao caso da bola, o assunto foi encaminhado à C. C. C.

A. A. UNIDOS — Of. de 16-4-48 — Clientes de que jogaram amistosa no dia 25. Anotado de que está vaga a data de 1º

CALIFORNIA A. C. X S.P.R. F. C.



O quadro do California F. C., que enfrentará o S.P.R. F. C.

O campo do Matheis F. C., que está bem preparado para receber o California A. C. por intermédio do seu técnico Newton Dias convoca os seguintes jogadores às 8.30 horas: Milton, Chico, Celso, Zulu, Vianna, Zezé, Antoninho, Djalma, Luizinho, Dino, Altivo e Rui.

NO CAMPO DO RIVER F. C. EQUIPES PROVÁVEIS

E. C. ISABEL	E. C. RIACHUELO	E. C. CONCEIÇÃO	CRUZEIRO F. C.
Luiz	Almir	Barauna	Perpétuo
Balano	Marmolito	Enock	Reis
Tuzinho	Alamão	Vai	Galola
Ivan	Marques	Nollito	Anselmo
Carlinhos	Carlinhos	Armando	Brax
Mulato	Garrido	Juça	Aldo
Nilton	Jorge	Pachá	Iolando
Rodrigo	Daroi	Chico	Joovah
Camelo	Lahla	Macumba	Alvim
Oswaldo I.	Nogueira	Jair	Bolinha
William	Djalma	Bludo	Eurico

NO "ESTADIO KLABIN" OS QUADROS PROVÁVEIS PARA OS JOGOS DE HOJE

NEVES F. C.	HARMONIA A. C.	SÃO JORGE	MATHEIS
Carlos	Caxias	Nito	Saloma
Helio	Carlinhos	Casemiro	Chico
Charuto	Cid	José	Lopes
Aedo	Wagner	Amilton	Mario
Abelha	Ivo	Tião	Mitoca
Julio	Nozinho	Alves	Viramundo
Cloa	Vadinho	Deodato	Batinho
Josué	Neca	Neco	Neco
Cabogão	Lourival	Pedro	José Maria
Chico	Guido	Julinho	Nilton
Virico	Vando	Albuquerque	Dilinho

O E. C. ROSITA SOFIA, RECEBERA' DOMINGO EM SEUS DOMINIOS O QUADRO DO GUAIAQUIL F. C

AUMENTADAS AS ENTRADAS DOS JOGOS DE FUTEBOL — O Conselho Arbitral da F. M. F. autorizou o presidente da entidade a aumentar os preços das entradas dos jogos de futebol. O aumento será estabelecido segunda-feira próxima, devendo vigorar a partir da primeira rodada do Torneio Municipal.

VIRÃO OS JUIZES INGLESES

O CONSELHO ARBITRAL AUTORIZOU O CONTRATO DE CINCO E APROVEITOU SEIS NACIONAIS

O Conselho Arbitral da F. M. F., esteve reunido, ontem. A reunião foi longa e quando terminou havia aquele órgão resolvido por unanimidade de votos, contratar os juizes ingleses para dirigir os partidas do Campeonato Carioca de Futebol. Os árbitros britânicos, em número de cinco, perceberão o salário fixo de Cr\$ 7.500,00 mensais.

Foi o presente do C. R. Flamengo incumbido de entrar em negociações com os juizes ingleses.

SEIS NACIONAIS

O Conselho Arbitral, constituiu o quadro de árbitros nacionais. Os selecionados foram Mario Viana, Alberto Malcher, Carlos Monteiro, Adelino Ribeiro de Jesus, Aristocillo Rocha e Walter Jacinto.

SO SEGUNDA-FEIRA

Relativamente à direção do Colégio de Árbitros, o Conselho esteve tratando do assunto. Foram lembrados os nomes dos jornalistas Paes Leme e do diretor do Olaria Leinritz Miranda. Mas o assunto não chegou a ser decidido, devendo os presidentes dos clubes resolvê-lo definitivamente, na próxima segunda-feira.

PARA TRATAR DE MODIFICAÇÕES DO CAMPEONATO MUNDIAL

AMSTERDAM, 16 (A.P.) — O Comitê executivo da Federação Internacional de Futebol Associação (F.I.F.A.), em vista dos próximos jogos olímpicos, chamou a atenção de todas as Associações nacionais para a norma que estabelece que somente poderão participar das competições olímpicas as seleções que não tenham obtido lucros em qualquer esporte.

Decidiu-se, em reunião realizada aqui, enviar a todas as Associações nacionais uma circular que explique em detalhes a definição de lucro, e a definição que foi aprovada pelo Comitê de Jogos Olímpicos em sua sessão do ano passado, em Estocolmo.

O Comitê disse que novas leis serão apresentadas para aprovação à Junta Internacional da F.I.F.A., quando ela se reunir em Montreux, Suíça, de 12 a 14 de junho.

Entre as que assistiram à sessão, encontravam-se Manuel Bianchi, do Chile, e Vladimir Ganatkin, da Rússia, como novo membro.

Decidiu-se que o Campeonato Mundial de Futebol de 1954 será realizado na Suíça.

A Comissão de Campeonatos Mundiais reunirá-se em junho aqui, com delegados do Brasil, a fim de se decidir sobre possíveis modificações a serem feitas em relação com o Campeonato de 1950, que será disputado no Brasil.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de Abril de 1948

NÚMERO 2.051

LUTANDO PELA INVENCIBILIDADE

O BANGU ESPERA O FLUMINENSE, HOJE, NO "ALÇAPÃO" DE MOÇA BONITA



Os atacantes banguenses, Moacir I, Joel e Menezes, que têm atuado muito bem no "alçapão" de Moça Bonita.

brar o "cartaz" dos banguenses. E irão à Moça Bonita para vencer o "pepê". Ondino Vieira considera o prelo de grande importância psicológica, e está fazendo recomendações especiais aos seus pupilos.

QUADROS COMPLETOS
As duas equipes jogarão completas. Assim deverão alinhar no estádio "Proletário", hoje, às 15 horas, as seguintes turmas:

BANGU — Orlando — Domíngos e Nogueira — Sula — Eduardo e Pinguela — Zezinho — Moacir I — Joel — Moacir II e Menezes.

FLUMINENSE — Castilho — Gualter e Helvio — Berascocha — Índio e Bigode — Pinhegas — Rubinho — Careca — Orlando e Rodrigues.

CONDUÇÃO PARA OS JORNALISTAS
Os cronistas desportivos foram especialmente convidados pela diretoria do Bangu, para assistir ao jogo e à festa comemorativa do seu 44.º aniversário. Um ônibus especial partirá do Largo da Carioca, às 13.30 horas, levando os jornalistas especializados.

OS VETERANOS NA PRELIMINAR
Preliminarmente entrarão em ação os "veteranos" do grêmio suburbano. Lá estarão Ladislau — Eduardo — Broa — Maquinista.

OS ESCOLHIDOS
Pela seleção que vamos divulgar, conclui-se que vai gente de mais à Capital Bandeirante. Em fim, as escolhas foram feitas pelos três técnicos, maiores do esporte base guianabarro. Os atletas escolhidos foram os seguintes:

Adilton A. Luz — Aldo Leão de Souza — Angelino A. de Oliveira — Antonio Ferreira — Carlos Frederico Morrison de Almeida — Darcil Galeli Machado — Edgard Augusto dos Santos — Emílio H. Stollg — Friedrich W. Schöcher — Geraldo Caciato Felipe — Geraldo de Oliveira — Guilherme João Boehm — Helio Coutinho da Silva — Ivan Zanoni Hausen — João Batista Ramos — José Ibsen Marques — José Viana — Julio Cesar Cordeira de Carvalho — Mario Correa Richard — Mauricio de Toledo — Miguel Barbosa da Silva Nadin Severo Marçal — Pedro Gerson Navarro Lima — Raymundo Dias Rodrigues — Rosalvo da Costa Ramos — Sergio Passos Filho — Valtir Arnaldo Kupper.

Para a parte feminina foram escaladas as seguintes atletas: Babete Zoot — Brigitte Mach — Helena Cardoso de Menezes — Ruth G. Stammel e Suzanne Mach.

O consagrado volante Henrique Casini, tendo ao lado o industrial Sebastião Casini, seu filho, e os irmãos Ambrósio, conhecidos políacas patricios.

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil esteve reunida e resolveu fixar para o dia 25 do corrente a realização do famoso "Trampolim do Diabo" de 1948. A competição está fadada ao maior sucesso, porque além dos volantes italianos Ambrósio, Carlos Pinacuda e Gabriel Bezana, tomarão parte na corrida o argentino Vítorio Rosa e os paulistas Chico Landi, Benedito Lopes, Moacir Leite, Antônio Parra e Oldemar Ramos.

A turma carioca está "afiada" e será reforçada do consagrado MANOEL DE TEFFÉ, QUE REAPARECE.

Os desportistas Arnaldo Borghi e Carlos Bey, que recentemente adquiriram de George Raph uma "Maserati" de 1.500 cc. de cilindrada, de 16 válvulas estão decididos a cada esse carro a Manoel de Teffé, o popular volante patricio, tantas vezes laureado em pistas nacionais e estrangeiras.

A presença de Teffé no circuito da Gávea será uma atração, pois o veterano desportista conhece todos os segredos do difícil percurso. Aliás foi Teffé quem descobriu o "Trampolim do Diabo" quando Von Stuck passou pelo Brasil. E ali conquistou a sua maior vitória. Por tudo isso, a presença do "Barão" na Gávea representa uma atração.

REAPARECE ANUAR DE GÓES
Na primeira corrida da temporada internacional Anuar de Góes Baquer sofreu grave acidente. Mas já refeito das contusões o popular volante está disposto a reaparecer na Gávea. Se a "Maserati", entregue a Gino Bano, que a vai recuperar, não

— Vivi e outros. Jogarão os veteranos do Bangu contra os da cidade.

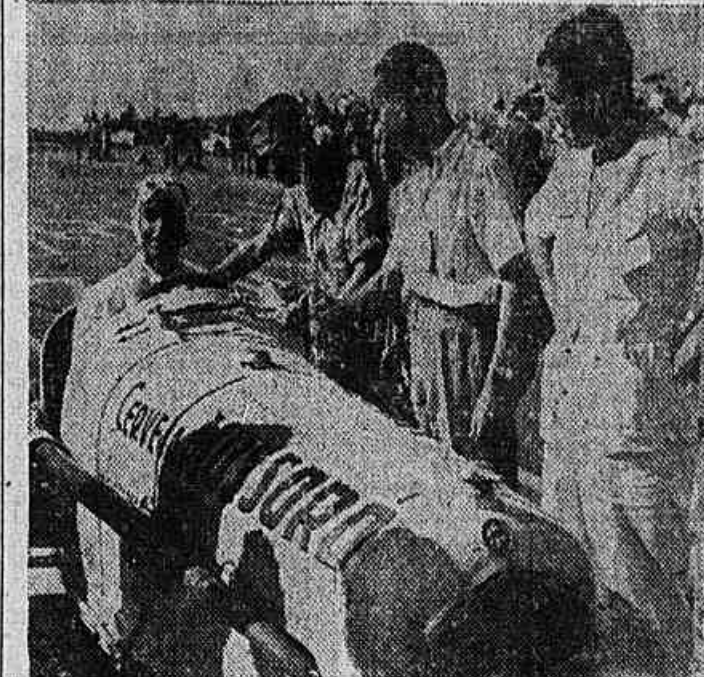
PARADA DE TRENS
A E. F. C. B. estabeleceu que, a partir das 11 horas, os

trens pararão de frente ao estádio "Proletário" para desembarcar dos espectadores.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM
A partida entre o Bangu e o Fluminense será arbitrada por Mario Viana.

REAPARECERÃO TEFFÉ, ANUAR E "VOVO"

Duelo de sensação das "Maserati" no "Trampolim do Diabo"



pletamente na sua bem aparelhada oficina, em Ipanema, não ficou pronta a tempo, o jovem desportista pilotará uma "Alfa Romeo" de 2.300 cc. de cilindrada, equipada recentemente. Também Omar Fernandes Lage garantiu que correrá. Vovo está afiado.

NOVO DUELO DAS "MASERATI"
Como Pinacuda deverá pilotar a "Siuca" de 1.100 cc. do duelo das "Maserati", será travado por Manoel de Teffé, Benedito Lopes, Antonio Fernandes da Silva, Moacir Leite e Oldemar Ramos, os primeiros com carros de força 1.500 cc. e o segundo com uma de 2.500 cc. Tratando-se de carros leves, e por isso difíceis de serem pilotados, o duelo que os mesmos vão travar deverá constituir o maior espetáculo da Gávea de 1948.

ORDEM DE EMBARQUE
Os volantes estrangeiros, que se encontram em S. Paulo, já foram avisados pelo telefone, de que deverão embarcar para o Rio. O assistente técnico Pedro Santalucia determinou, também, o embarque dos paulistas, pois os treinos oficiais serão realizados, com a pista fechada, nas próximas terça e quinta-feiras.

ANIVERSÁRIO DE ANUAR
Transcorrendo, hoje, a data natalícia do popular volante Anuar de Góes Baquer, seus amigos do automobilismo vão lhe prestar uma manifestação de apreço. A homenagem está marcada para às 18 horas, na sede do A.C.B.

Os índices mínimos estabelecidos pela Federação Argentina

A Federação Atlética Argentina estabeleceu os seguintes índices mínimos para a seleção de seus representantes às olimpíadas de Londres:

HOMEIS:
100 metros rasos — 10,6 s. 200 metros rasos — 21,6 s. 400 metros rasos — 48,4 s. 800 metros rasos — 1m 53,4 s. 1.500 metros rasos — 3m 54,4 s. 5.000 metros rasos — 14m 39,8 s. 10.000 metros rasos — 30m 58,2 s. 110 metros barreiras — 14,6 s. 400 metros barreiras — 54,2 s. Salto em altura — 1,94m. Salto em distância — 7,55m. Salto triplo — 15,07m. Salto com vara — 4,00m. Arremesso do peso — 15,22m. Arremesso do disco — 46,00m. Arremesso do dardo — 64,00m. Arremesso do martelo — 49,00m. Decatlo — 7,011 pts. Revezamento de 4x100 metros — 41,7 s. Revezamento de 4x200 — 3m16,0 s.

MUÇAS:
100 metros rasos — 12,1 s. 200 metros rasos — 25,8 s. 400 metros rasos — 11,7 s. Salto em altura — 1,55m Salto em distância — 5,76m Arremesso do peso 12,29m. Arremesso do disco — 40,42m. Arremesso do dardo — 39,08m. Revezamento de 4x100 metros — 48,8 s.

BONSUCESSO X PORTUGUESA SANTISTA

O interessante amistoso interestadual de amanhã, em Teixeira de Castro — Os quadros — Mario Viana na arbitragem

Apenas um "match" de futebol profissional será realizado, amanhã, nesta capital: o amistoso interestadual Bonsucesso x Portuguesa Santista. Esse encontro entre os quadros rubro-ans e o grêmio pralano, como

UM PAREO DURO
Trata-se de um prelo bastante equilibrado, esse em que estarão empenhados os grêmios de Teixeira de Castro e de Santos. O duelo das duas equipes por certo será bastante interessante, constituindo a luta um pareo duro.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM
O árbitro carioca, Mario Viana, será o dirigente dessa contenda de amanhã, no estádio de Teixeira de Castro.

OS QUADROS
Os dois quadros formam, provavelmente, com a seguinte constituição:

BONSUCESSO: Oncinha; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Mariano; J. Pinto, Enguca e Tampinha.

PORT. SANTISTA: André; Guilherme e Antoninho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Pirombá, Zinho, Mario de Souza, Moacir e Boli.



Piromba

não podia deixar de acontecer esta despertando relativo interesse, notadamente dos "fans" suburbanos.

UMA BOA PRELIMINAR
A preliminar desse embate, que será julgada, às 15.30 horas, será cumprida às 13.15 horas, entre os quadros de aspirantes do Vasco e do Olaria. Como se pode prever, será uma boa preliminar.

"Homem Montanha" x Alfio Baronti

Um combate verdadeiramente emocionante — Outros interessantes duelos nesta noite, no Palácio

Será realizada hoje, mais uma interessante noite de luta livre vale tudo — no Palácio Metropolitano dos Esportes, com a participação dos mais categorizados valores da luta livre, nesse certame de preparação e seleção para a disputa do Torneio Mundial que será levado a efeito no fim deste mês ou princípios de maio próximo.

Um excelente programa foi elaborado para hoje, destacando-se a luta entre o Homem Montanha e Alfio Baronti. No primeiro encontro entre os dois valorosos lutadores, ambos foram socorridos pelo médico da Federação, pois terminaram ensanguentados.

Baronti com ferimentos no braço direito em virtude de uma queda e o Homem Montanha com forte hemorragia que motivou até suspeita de fratura dos ossos do nariz. Nesse emocionante combate não houve vencedor já que ambos foram a k. O. Hoje, volta-

ráo a defrontar-se os dois valorosos lutadores, esperando-se um combate dos mais emocionantes.

Na semi-final irão defrontar-se os dois violentos lutadores King Kong, guany e Oaguiwel, basco-espagnol.

Na segunda luta de profissionais, o valoroso e categorizado lutador brasileiro Pedro Brasil enfrentará o experimentado lituano Gigante de Mermel.

A primeira luta de profissionais do espetáculo reunirá o extraordinário lutador italiano Nino Bravini e o combativo e violento lutador sírio libanês, Sarika.

Tubarão e Gato Bravo e Valdemar e Vagalume, terão a incumbência das duas preliminares de amadores do excepcional programa desta noite, no ring do Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto.

Na tarde de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Atletismo, com a presença dos técnicos Osvaldo Gonçalves do Fluminense, Francisco Ineco do Vasco e Ernani Costa do Botafogo, foram escolhidos os elementos que integrarão a seleção carioca de atletismo, que intervirá

nos jogos olímpicos de S. Paulo. Como era esperado, não seremos representados por nossa força máxima e iremos aventurar. Os atletas metropolitanos irão a S. Paulo com apenas uma competição treino e, mesmo assim, sem contar com todas as provas do programa organizado pelo Departamento de Desportos do Estado de S. Paulo.

OS ESCOLHIDOS
Pela seleção que vamos divulgar, conclui-se que vai gente de mais à Capital Bandeirante. Em fim, as escolhas foram feitas pelos três técnicos, maiores do esporte base guianabarro. Os atletas escolhidos foram os seguintes:

Adilton A. Luz — Aldo Leão de Souza — Angelino A. de Oliveira — Antonio Ferreira — Carlos Frederico Morrison de Almeida — Darcil Galeli Machado — Edgard Augusto dos Santos — Emílio H. Stollg — Friedrich W. Schöcher — Geraldo Caciato Felipe — Geraldo de Oliveira — Guilherme João Boehm — Helio Coutinho da Silva — Ivan Zanoni Hausen — João Batista Ramos — José Ibsen Marques — José Viana — Julio Cesar Cordeira de Carvalho — Mario Correa Richard — Mauricio de Toledo — Miguel Barbosa da Silva Nadin Severo Marçal — Pedro Gerson Navarro Lima — Raymundo Dias Rodrigues — Rosalvo da Costa Ramos — Sergio Passos Filho — Valtir Arnaldo Kupper.

Para a parte feminina foram escaladas as seguintes atletas: Babete Zoot — Brigitte Mach — Helena Cardoso de Menezes — Ruth G. Stammel e Suzanne Mach.

O consagrado volante Henrique Casini, tendo ao lado o industrial Sebastião Casini, seu filho, e os irmãos Ambrósio, conhecidos políacas patricios.

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil esteve reunida e resolveu fixar para o dia 25 do corrente a realização do famoso "Trampolim do Diabo" de 1948. A competição está fadada ao maior sucesso, porque além dos volantes italianos Ambrósio, Carlos Pinacuda e Gabriel Bezana, tomarão parte na corrida o argentino Vítorio Rosa e os paulistas Chico Landi, Benedito Lopes, Moacir Leite, Antônio Parra e Oldemar Ramos.

A turma carioca está "afiada" e será reforçada do consagrado MANOEL DE TEFFÉ, QUE REAPARECE.

Os desportistas Arnaldo Borghi e Carlos Bey, que recentemente adquiriram de George Raph uma "Maserati" de 1.500 cc. de cilindrada, de 16 válvulas estão decididos a cada esse carro a Manoel de Teffé, o popular volante patricio, tantas vezes laureado em pistas nacionais e estrangeiras.

A presença de Teffé no circuito da Gávea será uma atração, pois o veterano desportista conhece todos os segredos do difícil percurso. Aliás foi Teffé quem descobriu o "Trampolim do Diabo" quando Von Stuck passou pelo Brasil. E ali conquistou a sua maior vitória. Por tudo isso, a presença do "Barão" na Gávea representa uma atração.

REAPARECE ANUAR DE GÓES
Na primeira corrida da temporada internacional Anuar de Góes Baquer sofreu grave acidente. Mas já refeito das contusões o popular volante está disposto a reaparecer na Gávea. Se a "Maserati", entregue a Gino Bano, que a vai recuperar, não

pletamente na sua bem aparelhada oficina, em Ipanema, não ficou pronta a tempo, o jovem desportista pilotará uma "Alfa Romeo" de 2.300 cc. de cilindrada, equipada recentemente. Também Omar Fernandes Lage garantiu que correrá. Vovo está afiado.

NOVO DUELO DAS "MASERATI"
Como Pinacuda deverá pilotar a "Siuca" de 1.100 cc. do duelo das "Maserati", será travado por Manoel de Teffé, Benedito Lopes, Antonio Fernandes da Silva, Moacir Leite e Oldemar Ramos, os primeiros com carros de força 1.500 cc. e o segundo com uma de 2.500 cc. Tratando-se de carros leves, e por isso difíceis de serem pilotados, o duelo que os mesmos vão travar deverá constituir o maior espetáculo da Gávea de 1948.

ORDEM DE EMBARQUE
Os volantes estrangeiros, que se encontram em S. Paulo, já foram avisados pelo telefone, de que deverão embarcar para o Rio. O assistente técnico Pedro Santalucia determinou, também, o embarque dos paulistas, pois os treinos oficiais serão realizados, com a pista fechada, nas próximas terça e quinta-feiras.

ANIVERSÁRIO DE ANUAR
Transcorrendo, hoje, a data natalícia do popular volante Anuar de Góes Baquer, seus amigos do automobilismo vão lhe prestar uma manifestação de apreço. A homenagem está marcada para às 18 horas, na sede do A.C.B.

Apenas um "match" de futebol profissional será realizado, amanhã, nesta capital: o amistoso interestadual Bonsucesso x Portuguesa Santista. Esse encontro entre os quadros rubro-ans e o grêmio pralano, como

UM PAREO DURO
Trata-se de um prelo bastante equilibrado, esse em que estarão empenhados os grêmios de Teixeira de Castro e de Santos. O duelo das duas equipes por certo será bastante interessante, constituindo a luta um pareo duro.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM
O árbitro carioca, Mario Viana, será o dirigente dessa contenda de amanhã, no estádio de Teixeira de Castro.

OS QUADROS
Os dois quadros formam, provavelmente, com a seguinte constituição:

BONSUCESSO: Oncinha; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Mariano; J. Pinto, Enguca e Tampinha.

PORT. SANTISTA: André; Guilherme e Antoninho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Pirombá, Zinho, Mario de Souza, Moacir e Boli.

OUÇAM, AMANHÃ, A PARTIR DAS 15.30 HORAS
A TRANSMISSÃO DO JOGO

BONSUCESSO X PORTUGUESA SANTISTA
na palavra de JORGE CURI

RÁDIO NACIONAL
em ondas curtas e médias

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P. R. L. - 7 — Rádio Nacional

OUÇAM, AMANHÃ, A PARTIR DAS 15.30 HORAS
A TRANSMISSÃO DO JOGO

BONSUCESSO X PORTUGUESA SANTISTA
na palavra de JORGE CURI

RÁDIO NACIONAL
em ondas curtas e médias

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P. R. L. - 7 — Rádio Nacional

OUÇAM, AMANHÃ, A PARTIR DAS 15.30 HORAS
A TRANSMISSÃO DO JOGO

BONSUCESSO X PORTUGUESA SANTISTA
na palavra de JORGE CURI

RÁDIO NACIONAL
em ondas curtas e médias

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSEL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P. R. L. - 7 — Rádio Nacional